

Pedra Bela regressou às origens...

Imbuídas do espírito do Ano Jubilar, as gentes do Vale do Cávado confraternizaram alegremente na Pedra Bela, esse local paradisíaco da Serra do Gerês que o Parque Nacional votou ao mais cruel dos abandonos, regressando, por algumas horas, ao saudoso passado...

Pág. 3

Amares solidária

Procurando dar resposta às necessidades mais prementes das famílias mais carenciadas do concelho, a Associação de Fomento Amarense lançou uma campanha de solidariedade que já está a receber as primeiras adesões.

Pág. 5

Balneário de Riocaldo avança

Apesar de se desconhecer ainda a decisão judicial quanto à doação gratuita desse bem municipal a uma entidade privada, as obras de construção do Balneário de Riocaldo, em Lobios, já começaram, após mais de cinco anos paralisadas.

Pág. 11

Soengas vai ter hotel

Procurando suprir uma lacuna concelhia, uma empresa privada vai construir um hotel na encosta de Soengas, o qual deverá estar concluído antes do Euro 2004.

Pág. 17

Solidariedade



A complexidade da vida moderna, cada vez mais caracterizada pela ganância do lucro fácil, pela concorrência desenfreada e pela ânsia de ter sempre mais e mais riqueza, está a pôr de lado certos valores transcendentais que, até há bem poucos anos, eram respeitados religiosamente por grande parte dos cidadãos.

A solidariedade para com os mais carentes ou desprotegidos pela sorte é um desses valores inestimáveis que, nos tempos que correm, passa ao lado de muitas pessoas para quem a preocupação maior se concentra, exclusivamente, nos cifrões e na posição social que ocupam, olhando apenas e só para os respectivos umbigos.

Nesta viragem do milénio, em que um terço da humanidade se sustenta com menos de 400 escudos por dia, é imperioso e urgente que se ultrapasse tanta miséria, tanto egoísmo e tanta indiferença para que, efectivamente, a solidariedade para com o próximo não seja mais uma palavra vã e oca de sentido no vocabulário e nas acções de cada dia de muitos de nós.

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

Solidariedade e ser solidário

Fala-se muito em solidariedade. Inventam-se programas, incentivam-se projectos, apoiam-se iniciativas.

É uma preocupação hodierna sem precedentes que bebe no passado a lição singela e espontânea de vivências nesse campo objectivadas sem regras e cuja regra era imposta pela própria vivência comunitária.

O comunitarismo esvaiu-se no tempo, sendo hoje tema interessante para etnólogos e etnógrafos e o que realmente triunfou foi sem dúvida o individualismo assente numa sociedade economicista e consumista.

Tudo se alterou e se por um lado se alterou para melhor (outros pensarão outra maneira), isto é, o poder de compra e consequente nível de vida subiu, por outro alterou-se para pior, ou seja, o espírito de entreatada e as responsabilidades familiares, particularmente em relação aos progenitores ficaram largamente prejudicadas.

Face a essa realidade, é o próprio Estado quem toma a dianteira e são organismos ligados à Igreja e Associações que entretanto se vão formando, quem em parceria com a Segurança Social vão materializando no terreno as mais diversas respostas.

Terras de Bouro teve a sorte de "gerar" uma alma generosa que se lançou na senda do bem fazer e ateou a chama da solidariedade neste Concelho.

O exemplo da D.^a Adelaide de Covide, foi rapidamente seguido e o nosso Concelho é hoje boa referência de respostas sociais na área da terceira idade.

Fala-se numa cobertura a rondar os 70%, mas os 100% parecem estar alcançados, pois já se estão a receber casos de fora da área geográfica deste Concelho.

A par destas respostas específicas em que a infância também vai tendo lugar, não deve ficar ausente a análise de toda a envolvente geradora de postos de trabalho, quer nos postos directos que concretiza, quer nos indirectos que proporciona.

Para tudo isto concorrem as funções de dirigentes abnegados que no meio disto tudo são os que mais se preocupam, trabalham e tantas vezes recebem como "recompensa" a incompreensão e até a crítica mordaz.

Ninguém entende o que os faz correr e poucos interiorizam, porque correm.

Eu próprio me pergunto às vezes porque estou nisto gratuitamente e porque carga d'água hei-de cooperar com o Estado e quem nele remuneradamente trabalha nessas áreas, para ajudar a concretizar estes objectivos.

E o trabalho maior pertence sempre a estes bons "samaritanos", porque os outros cumprem os seus horários, limitam-se a impor regras, exigir tarefas e informar procedimentos.

É evidente que "não há regra sem excepção" e quer para uns, quer para outros haverá sempre excepções, pela negativa e pela positiva.

A solidariedade coexiste assim com o voluntariado sendo neste que assenta o primado desse valor.

Neste ano Jubilar e Internacional para a Cultura da Paz parece passar pelo sentimento solidário, a impregnação dessa dinâmica e nela realçar o trabalho meritório dos soldados da paz, dos socorristas, dos dirigentes associativos, dos cooperantes no voluntariado e de todos aqueles que de algum modo ou de alguma forma se negam a si próprios e se põem ao serviço do seu semelhante.

Não pode passar em claro, neste contexto, o arrojado trabalho desenvolvido pelas organizações internacionais que, corporizadas nesses homens e mulheres que se aventuram no cenário de guerra ou no meio das catástrofes naturais, levam bem longe esse sublime sentimento objectivando-o no terreno.

E porque ainda vão existindo estes seres, será caso para afirmar, sem rodeios, que a solidariedade não é palavra vã, figura de retórica, sentimento do passado.

A única diferença está em que uns trabalham e ganham com a solidariedade, outros são seres solidários.

Avelino Soares

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor Director do "Geresão"

Quero pela presente carta, apresentar a minha indignação pela emissão televisiva do Jogo Falado (ou desfalado) que tive a oportunidade de ver no dia 31 de Outubro na RTP1, que como de costume mais parece um tribunal que uma emissão desportiva, onde o réu é sempre o(s) árbitro(s).

Árbitro(s) este(s) que, não estando presente(s) na emissão, não pode(m) explicar as diversas razões de faltas ou cartolinas (muitas vezes por insultos), assim como fases e factos de jogo onde ele é o único que pode e tem que julgar em frações de segundos.

Muito mais fácil é estar sentado no sofá, vendo o jogo na televisão (que a maioria das vezes não vão ao estádio), analisar as repetições com todos os detalhes e depois julgar o árbitro (sem defesa porque não está presente, mas ainda bem para não alimentar mais polémicas), sem conhecer o mínimo das 17 leis de jogo.

Com respeito à RTP, que se diz o canal público, por transmitir o debate televisivo de Vale Azevedo e Manuel Vilarinho, concordo a este respeito, mas com respeito ao Jogo "desfalado", acabem com esse tribunal que prejudica não só o futebol nacional como também a nossa selecção - lembrem-se do jogo contra a França, nas meias finais da Taça da Europa, onde podíamos ter saído de cabeça bem erguida, mas infelizmente saímos de cabeça bem baixa - talvez enterrada?!

Quero salientar que o jogo não existe se não houver árbitros, compreendo que há muito dinheiro em jogo, e quando uma equipa ganha o mérito é dos jogadores, treinadores, presidentes, etc.,... mas quando perde a culpa é sempre do árbitro, que tão pouco é profissional.

Quero por isso pedir às instâncias do futebol português de fazerem o necessário a fim de acabar com todo o tipo de emissões deste género e à RTP que proponha emissões de serviço público que sejam construtivas e não destrutivas. Pensem nos nossos jovens, não alimentem polémicas, a fim de dissolver as que existem.

Sei que esta carta é uma gota de água no oceano, preferia que fosse a gota que faz transbordar a jarra.

Teria imenso para dizer...! Mas!
Sinceras saudações desportivas.

Manuel Moreira (Suresnes - França)

Bilhete Postal

Amontanha, afinal de contas, voltou a parir um rato - eis a grande conclusão a que, sensatamente, se terá chegado em relação à panóplia de cenários políticos possíveis que foram estrategicamente montados em torno da recente aprovação, pela Assembleia da República, do Orçamento de Estado para 2001.

De relevante e para constar nos anais da história da jovem democracia portuguesa apenas que este irá ficar para sempre conhecido como o "Orçamento do Queijo", o que representa, de uma forma clara e inequívoca, a derrota das lideranças partidárias e a vitória do estatuto do autarca - deputado.

É certo que, no espírito da lei, os deputados são, antes de mais, os legítimos representantes da nação e não dos círculos eleitorais pelos quais foram eleitos. Contudo, ao abster-se na votação do Orçamento de Estado, Daniel Campelo mostrou com tal atitude que, para ele, o mais importante é a defesa dos interesses da sua região. E fê-lo, não negociando no segredo dos gabinetes, como outros o fazem, mas assumindo a sua posição pública e abertamente, expondo reivindicações legítimas e não regateando responsabilidades que lhe foram conferidas pelo voto popular.

Restará, agora, saber se, entretanto, António Guterres irá respeitar os compromissos assumidos com o autarca limiano. É que na mente dos portugueses ainda não se apagou uma sua polémica afirmação recente, segundo a qual "Roma não paga a traidores"...

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Vacinas - Portugal atingiu, nos últimos anos, uma taxa de vacinação de crianças superior a 95%, o que internacionalmente é aceite como bastante para garantir a imunidade dos países da U.E.

Autarquias - As autarquias passaram a dispor, em condições bonificadas, de novas linhas de crédito no montante de 300 milhões de contos para projectos de saneamento básico, renovação urbana e acessibilidade, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio.

Lusomundo - No final do terceiro trimestre deste ano, o lucro do grupo Lusomundo atingiu os 1.187 milhões de contos, o que corresponde a 91% mais que o valor registado em igual período de 1999. Entretanto, a Portugal Telecom Multimédia, ao adquirir por cerca de 53 milhões de contos os 58% que o tenente-coronel Luís Silva detinha na Lusomundo, passou a controlar a totalidade daquele grupo.

Álcool - Cerca de um milhão de alcoólicos portugueses consomem, em média, 18 copos de bebidas alcoólicas por dia, das quais o vinho e a cerveja são as mais utilizadas.

Seguro - O preço do seguros automóveis vai aumentar, no próximo ano entre 7 a 10%, devido ao alto índice de sinistralidade verificado este ano e ao facto de algumas seguradoras não terem alterado o valor das apólices.

Tribunais - A tabela remuneratória dos advogados oficiais vai ser alterada até ao final deste ano, deixando de ser estabelecida pelo juiz e passando a ser fixada por tipo de processo e por acordo entre o Governo e a Ordem dos Advogados. Por outro lado, a partir de 1 de Janeiro próximo o patrocínio oficial irá deixar de ser feito por advogados estagiários.

Creches - Em 1996, 87% das crianças portuguesas entre os zero e os três anos não frequentava qualquer creche, o que, segundo um recente relatório da Organização para a Cooperação Europeia e o Desenvolvimento (OCDE) se fica a dever à falta de aposta do Governo no sector.

Audiências - Devido ao programa "Big Brother", a TVI obteve, em Outubro, o 2.º lugar nas audiências televisivas em Portugal, com 28,2%, depois da Sic, embora descesse 4 pontos nesse mês, continuou a liderar com 37,4% das audiências. A RTP 1 desceu para a terceira posição, com 22,3%.

Mulheres - Nos próximos dias 8 e 9 de Dezembro, e promovido pelo Bloco da Esquerda (BE), decorrerá em Braga o II Encontro Nacional de Mulheres que tem por objectivo debater as questões relacionadas com a situação da mulher na sociedade.

Ensino - O governo aprovou recentemente um decreto-lei que aumenta de uma para duas línguas estrangeiras obrigatórias para os alunos do 3.º ciclo do ensino básico.

Telemóveis - Das 6.300 antenas fixas das redes de telemóveis instaladas no nosso país, apenas 62,7% estão registadas no Instituto de Comunicações de Portugal. De referir que a proximidade dessas antenas entre os 50 e os 300 metros provoca radiações que poderão causar problemas de saúde, nomeadamente ao nível do metabolismo, sistema nervoso, cardiovascular e reacção imunitária.

Resina - Terceiro produtor mundial até aos anos 80, com 140 mil toneladas por ano, em face da concorrência da China e do Brasil o nosso país registou, em 1999, uma produção de resina da ordem das 25 mil toneladas, sendo a tendência para diminuir.

Impostos - Só em impostos directos e contribuições para a Segurança Social, os portugueses deverão pagar, no próximo ano, 4,6 mil milhões de contos, o que representa um acréscimo de 7,6% em relação a 2000. Por sua vez, os impostos indirectos sobre o consumo irão contribuir com cerca de 3,6 mil milhões de contos para os cofres do Estado.

Suicídios - Em Portugal, verificam-se anualmente cerca de 600 suicídios, embora as tentativas de pôr termo à vida sejam 30 vezes mais que aquele número. O distrito de Beja, onde no ano passado se registaram 35 suicídios, é aquele onde se localiza a maior taxa.

Missas - Os nove bispos da Província Eclesiástica de Braga, que incluí além desta arquidiocese, as de Aveiro, Bragança, Coimbra, Lamego, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, reunidos recentemente no Sameiro, decidiram o aumento do estipêndio das missas em 50%, tudo indicando que passará de 1.000\$00 para 1.500\$00.

Agricultura - A Comissão Europeia deu luz verde ao Programa Operacional "Agricultura e Desenvolvimento Rural" para Portugal, que prevê a transferência para o nosso país, nos próximos seis anos, de 245 milhões de contos.

Desemprego - O número de desempregados com habilitação superior está a crescer em Portugal, contrariando a tendência verificada em todos os outros níveis de ensino. Assim, no final de Setembro passado, estavam inscritos nos Centros de Emprego 22.566 licenciados, sendo os candidatos à docência os mais afectados.

Bispos - O Papa João Paulo II nomeou, no dia 10 do corrente, os Padres António Marto (Porto) e Antonino Dias (Viana do Castelo) para bispos auxiliares de Braga, concedendo também a resignação a D. Carlos Martins Pinheiro, bispo auxiliar do Arcebispo Primaz bracarense, por ter completado 75 anos de idade.

AUMENTO DE PENSÕES

A partir do próximo dia 1 de Dezembro, serão actualizados os valores das pensões do regime geral em 5 por cento, passando a variar (proporcionalmente aos anos de carreira contributiva) entre os 38.760 escudos, para 15 e 16 anos de carreira e os 59.630 escudos, para 40 ou mais anos.

No regime não contributivo, a pensão social será de 26.250\$00 e a pensão dos trabalhadores agrícolas de 29.550\$00. No regime geral, o valor mínimo será de 36 mil escudos e até aos 300 contos o aumento será de 3,5% e de 2,9% para as pensões superiores a 300 contos.

Por sua vez, o Salário Mínimo Nacional, a partir do dia 1 de Janeiro próximo, será de 67 contos mensais, enquanto o salário mínimo do serviço doméstico passará a ser de 64.300 escudos.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas do Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Tel. / Fax 253 391 167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 9/38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 — 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Convívio Pedra Bela 2000: uma iniciativa a repetir futuramente

Com um sol esplendoroso, próprio de um verdadeiro Verão de S. Martinho antecipado, o local paradisíaco da Pedra Bela regressou, no passado dia 22 de Outubro e por algumas horas, ao movimento e às "funções" que, até há bem poucos anos, exerceu como uma aprazível e sedutora "sala de visitas" que foi dessa não menos atraente e sedutora Serra do Gerês.



Um aspecto da assistência à Concelebração Eucarística

Este regresso ao passado - bem saudoso por um lado, mas profusamente saudado pelas várias centenas de pessoas lá presentes naquela data memorável - ficou a dever-se à escolha daquele famoso miradouro, imponente nos seus 836 metros de altitude mas incrivelmente votado ao abandono pelas sucessivas direcções do PNPG, para na sua área envolvente se

realizar, neste Ano do Jubileu, o Convívio Pedra Bela 2000 das gentes do Vale do Cávado.

Bem cedo, por isso, os péssimos e íngremes acessos à Pedra Bela começaram a ser percorridos, naquela inesquecível manhã outonal, por levas de pessoas ansiosas em conviver, revendo amigos e conhecidos, enfim, gente da nossa gente.

À hora aprazada, teve lugar a caminhada processional desde as imediações do miradouro até aos antigos e desactivados viveiros de plantas, onde num palco lá instalado iriam decorrer as cerimónias litúrgicas.

A abrir o cortejo litúrgico viam-se os escuteiros do Vilar da Veiga, logo seguidos da Charanga do Tranca, uns e outros trajados a rigor, do público e a encerrar, os concelebrantes da Eucaristia, respectivamente P. es Armando Vaz, Manuel José Pinheiro e Albino Faria.

Presentes também algumas entidades concelhias, como os vereadores António Afonso, Manuel Pereira, Luís Teixeira e Avelino Soares, o presidente da Empresa Geira 2000, João Antunes da Silva e os Presidentes das Juntas de Vilar da Veiga e Rio Caldo.

(Continua na pág. 12)

1.º FESTIVAL DE BANDAS Bouro nunca tinha visto um espectáculo assim

Às duas horas da tarde começaram a acumular-se as viaturas no terreiro e fora dele. As Bandas Juvenis chegavam e apresentavam-se à organização do Festival, a cargo da Federação Regional de Bandas Filarmónicas do Minho e da Banda Filarmónica de Bouro. As autoridades foram desviadas para a Sala de Congressos da Pousada, para confraternizarem enquanto aguardavam o momento de receberem a apresentação das Bandas. Pela libertação do recinto, a população compreendeu que devia ocupar as escadas do Mosteiro para poder observar o desfile. As autoridades foram também convidadas a ocupar na escadaria um lugar estratégico para receberem os músicos jovens. Uma a uma, as Bandas apresentavam-se musicalmente tocando. Depois, subiam a escadaria, entravam na Pousada e, do Claustro, acediam ao palco montado junto do Altar Mor.

Assessão de apresentação abriu com o Mosteiro a abarrotar de gente. Lima Nogueira, Presidente da Federação apresentou o Festival, anunciando a nova era conseguida pela sua Direcção em financiamentos comunitários e governamentais, graças ao dinamismo realizado não só na criação da Federação do Minho, mas também nas bases fundamentais lançadas no nascimento da Confederação Musical Portuguesa, para reconhe-



A Velha Guarda apoiou a Juventude de Bouro

cimento europeu e mundial do movimento associativo musical português. Manuel Barros, Delegado Distrital de Braga do Instituto Português da Juventude, que tinha sido o primeiro impulsor deste encontro musical de Juventude, realçou a vontade com que assumiu a iniciativa e como a quer projectar duradouramente para Bouro. Tomé Macedo, Presidente da Câmara de Amares, aceitou o repto do Instituto da Juventude e assumiu o compromisso de colaborar, de futuro, com a iniciativa, pelo que ela tem de fantástico na promoção dos jovens. O Vice-Governador Civil louvou a iniciativa e mostrou como a autoridade do Estado tem de estar atenta a este pulsar das associações que promovem na educação informal os cida-

dãos para ocuparem lugares cimeiros na cultura.

As Bandas foram-se sucedendo. Amares deliciou com Abba Gold e Coimbra. Oliveira, com Sangue de Artista e Rapsodiando. Cabeceiras, com Rossini e Mckartney. S. Martinho da Gandra, com The Sound of Music e De Cádiz a Tânger. A Orquestra Ligeira Alla Breve de Famalicão provocou uma autêntica revolução na tradição das Bandas ao encantar com o seu estilo americano em South of the Border, Holliday in Rio, Anniversary e Ery Clapton. Calvos entusiasmou com Con te partiro e High Society. Monção seduziu em simpatia com I Will Always Love You e Filhos da Nação. A Banda de Bouro, com muita juventude, enquadrada pela velha guarda, maravilhou

com o Prémio Eurovisão 82 e o Coro dos Escravos da Ópera Nabuco de Verdi, para encerrar as actuações.

O momento mais alto do Festival deu-se com a actuação conjunta, de todas as Bandas, perfiladas nas escadarias do Mosteiro, executando a Marcha Bourense, da autoria de António Ribeiro, velho músico da Banda de Bouro, orquestrada por Edmundo Soares, que também regeu. A magnífica sessão de fogo de artifício espalhou no céu da noite encanto e sonho de regresso para o ano que vem.

Maldade seria não dizer que sem os apoios da Pousada, Paróquia, Junta, Câmara, Domingos Simões - Fogos de Artifício, Região de Turismo Verde Minho, Inatel, Delegação Regional do Norte do Ministério da Cultura, Delegação Distrital de Braga do Instituto Português da Juventude e Caixa de Crédito Agrícola de Amares o espectáculo não se teria realizado. Que os anónimos que deram o esforço e a inteligência preferem permanecer na clandestinidade.

De salientar, finalmente, que a Exposição sobre a Banda de Bouro, garantida pelo Sr. Gouveia, Secretário da Junta e pelo Sr. Ernesto Ribeiro, apresentou alta qualidade e contribuiu para realçar o valor patrimonial e histórico da Banda Filarmónica restaurada.

Adelino Domingues

Durão Barroso entre nós



Depois de, na véspera, ter participado na Assembleia Distrital do PSD realizada em Vila Nova de Famalicão, o presidente dos sociais democratas, Durão Barroso visitou no dia 21 de Outubro, diversos concelhos minhotos, entre os quais Vieira do Minho, Amares e Terras de Bouro.

No primeiro, daria posse aos novos corpos sociais da JSD vieirense, um concelho que, tal como os restantes, visitou pela primeira vez. De Vieira do Minho, acompanhado por alguns dirigentes distritais e deputados do PSD, Durão Barroso dirigiu-se para Amares, onde foi recebido pelos dirigentes locais e pelo Vice-Presidente do PSD, Eurico de Melo.

Daí, seguiria para a Vila do Gerês, em cujo auditório do Centro Termal foi recebido pelos responsáveis concelhios e militantes "laranjas", donde partiria para uma rápida visita ao quartel provisório da GNR desta vila e daí seguiu para uma unidade de turismo rural em Choreense, onde presidiria a um jantar que reuniu algumas dezenas de sociais democratas.

Nas intervenções efectuadas nos três concelhos, a tónica dominante dos discursos de Durão Barroso, para além das próximas eleições presidenciais. ("há que acabar com o monopólio socialista nos principais órgãos de soberania", disse), foi a de destacar o papel do PSD como principal partido da Oposição em Portugal, recentemente concretizado com a moção de censura apresentada ao Governo que, pouco tempo depois, viria a dar razão a algumas sugestões expressas na referida moção.

Também a política económica e financeira do Governo não passou despercebida ao líder "laranja" ao declarar que "Portugal tem vivido, nos últimos anos, apoiado nos "amortecedores" dos fundos comunitários, os quais acabarão em 2006. E depois?", questionou.

Ainda de acordo com Durão Barroso, "para o Primeiro-Ministro, Portugal está a crescer - e é verdade. Mas está a crescer menos que os outros países e, por isso, o engenheiro Guterres e o Governo estão a conduzir o país para um beco sem saída", acentuando que "esta opinião é partilhada pelos mais reputados economistas, incluindo alguns da área do PS".

Mais dinheiro para as autarquias

As transferências financeiras da Administração Central para os municípios irão registar, no distrito de Braga, e relativamente a 2001, um aumento que, em média, se fica pelos 14,73%.

Beneficiando da sua localização no interior, os concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho irão receber, respectivamente 834.918 contos (mais 18,04%), 832.172 contos (mais 18,52%) e 1.012.687 contos (mais 18,04%) que no presente ano.

REGISTO

Os portugueses não andam nada satisfeitos com o Governo por vários motivos, nomeadamente pela carestia da vida, cada vez mais em crescendo. E a partir de Janeiro, com os aumentos anunciados para os combustíveis, "apertar o cinto" irá ser a palavra de ordem para muita gente.

Por ironia das circunstâncias, porém, esta inflação galopante irá estender-se também à própria Igreja Católica, uma vez que o estpêndio das Missas irá aumentar 50 por cento. Um azar nunca vem só!...

N.V.

MOIMENTA



A boa disposição não faltou no Encontro dos Idosos concelhios

II Encontro da Pessoa Idosa

Pelo segundo ano consecutivo, a Câmara Municipal de Terras de Bouro em colaboração com os Centros Sociais e Paroquiais concelhios, levou a efeito em S. Bento da Porta Aberta, no passado dia 29 de Outubro, o II Encontro da Pessoa Idosa.

Tendo como objectivo proporcionar um dia de alegria e bem-estar aos idosos do concelho, o evento reuniu no santuário de S. Bento 650 pessoas com idades superiores a 65 anos e depois do acolhimento efectuado junto à Cripta daquele Santuário, teria início, às 11,30h, a Celebração da Eucaristia presidida pelo Arcipreste de Terras de Bouro, Pe. Fernando Bento, estando presentes o executivo municipal na sua totalidade, todos os Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho e responsáveis pelos Centros Sociais e Paroquiais concelhios.

Seguir-se-ia, num espaço anexo ao Santuário o almoço de confraternização que decorreu bastante animado. Depois, viria o saraú musical e a antecedê-lo, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro fez uma breve intervenção para agradecer a presença de todos e formular votos para que todos tenham o gosto e a alegria de viver, continuando a ser exemplo de trabalho e de dedicação para os mais novos.

Actuaram, de seguida, o Grupo Coral de Souto, o Rancho Folclórico Infantil de Carvalheira e o Grupo de Cantares Populares de Chorense que deliciaram a vasta assistência durante a tarde.

Autárquicas já mexem...

Ainda que a um ano da sua realização em Dezembro de 2001, as eleições para as autárquias começaram já a mexer entre nós, contrariando assim a prática habitual.

Se da banda do PSD a situação parece estar definitivamente resolvida com a repetidamente anunciada renúncia do "dinossauro" José Araújo a uma hipotética recandidatura e, por outro lado, com a aposta clara e inequívoca em António Ferreira Afonso para lhe suceder na cadeira do poder municipal, caso os eleitores estejam pelos ajustes, já da parte do maior partido da Oposição, o Partido Socialista, nada de concreto saiu, por enquanto, para os bastidores.

Contudo, é bem natural que, com as responsabilidades acrescidas, que os resultados das últimas eleições autárquicas lhes trouxeram ao conseguirem meter dois vereadores no executivo municipal, a Comissão Política Concelhia não se deixe adormecer à sombra dos louros dessa façanha inédita

no concelho e, a tempo e horas, procure arranjar uma lista de candidatos creíveis para as próximas autárquicas.

Depois do líder da concelhia, António Calheiros, ter desmentido recentemente que seja ele o número um da lista dos socialistas para a Câmara Municipal, correu, com insistência, entre nós o rumor de que Joaquim Cracel, ex-vereador do PSD em permanência, teria deixado de exercer tais funções em Agosto passado devido a alegadas divergências com José Araújo. O que, ainda de acordo com tais rumores, terá chegado a ser aproveitado pelo PS para "namorar" aquele ex-vereador para ser ele o cabeça de lista do partido da "rosa" para a Câmara Municipal em 2001.

Claro está que tudo isto, repetimos, não passou senão de um rumor.

Mas se, nestas coisas da política, é costume dizer-se que "não há fumo sem fogo", o melhor será aguardarmos mais uns tempos, até que as situações se clarifiquem. Até para ficarmos também a saber quais as alternativas a apresentar, nas próximas autárquicas, tanto pelo Partido Popular como pela CDU.

Peregrinação Jubilar à Sé de Braga

Integrada nas comemorações do Ano Jubileu 2000, o arceprelado de Terras de Bouro irá efectuar a sua peregrinação jubilar à Sé Catedral de Braga no próximo dia 10 de Dezembro, na qual estarão representadas todas as freguesias do concelho lideradas pelos respectivos párocos.

A concentração está prevista para as 15h., no Largo de S. Paulo, daí partindo em procissão até à Sé bracaraense, onde se realizarão as cerimónias litúrgicas alusivas ao evento.

Núcleo de Escuteiros

Por iniciativa do pároco de Moimenta, está em embrião a criação de um Núcleo de Escuteiros na sede do nosso concelho.

Para tanto, está já a decorrer a formação dos futuros chefes, a qual deverá prolongar-se por cerca de 6 meses, findo os quais se procederá à cerimónia da Promessa dos novos escuteiros que formarão o segundo Núcleo concelhio, depois do que já funciona no Vilar da Veiga.

Movimento demográfico concelhio

No passado dia 14 de Outubro, nasceu em Moimenta o menino Carlos Rafael, filho de Carlos Alberto Pereira Castro e de Paula Cristina Araújo Almeida. No dia 18, em Chamoim, nasceu o Vasco António, filho de Vasco António Fernandes Dias e de Maria das Dores Oliveira Costa. No mesmo dia, em St.ª Isabel do Monte, nasceu a Maria Miguel, filha de Paulo Miguel Antunes da Silva e de Carla Miguel Gomes Leite. No dia 20, em Moimenta, nasceu o André Manuel, filho de José Maria Marques Sousa e de Carmesinda Rodrigues Nunes. Também em Moimenta nasceu, no dia 28, a Lígia Sofia, filha de Óscar Manuel Pires Rodrigues e de Abília Conceição Lomba Melo Cracel. No dia 30, em Chorense, nasceu a Juliana, filha de Luís Fernando Gonçalves Martins e de Teresa Maria Silva Brito.

No dia 1 de Outubro, na Ribeira, faleceu a Sra. Maria da Trindade Dias, que contava 89 anos. No dia 3, em Covide, faleceu a Sra. Deolinda Rosa Gonçalves, com 81 anos. No dia 4, faleceu em Gondoriz, a Sra. Laurentina Maria da Silva, com 94 anos. No mesmo dia, faleceu em Chamoim o Sr. Manuel José Gonçalves Rodrigues, com 89 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 19 de Outubro, a Câmara de Terras de Bouro deliberou: atribuir o passe de transporte escolar por inteiro, à aluna Marta Alexandra Lima Dias, que frequenta o Externato Carvalho Araújo, em Braga; atribuir um subsídio de 5.670\$00/mês a cada uma das alunas Telma Clara Dias Pereira e Maria Cristina Figueiras Machado, ambas estudantes da Escola Profissional Amar Terra Verde; atribuir um subsídio de 500.000\$00 ao Clube dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro; atribuir um subsídio de 70.000\$00, ao Agrupamento Musical Trevo Alegre, para apoio à sua deslocação a Lisboa, a fim de participar no II Fórum Ecuménico Jovem; compartilhar, nesta fase, a obra de construção da Unidade de Apoio Integrado do Centro Social de Vilar da Veiga, no montante de 2.500.000\$00; compartilhar, no montante de 500.000\$00, a construção de um muro de suporte, na envolvente da sede da Junta Freguesia do Campo do Gerês; compartilhar, no montante de 500.000\$00, a pavimentação de arruamento no Lugar de Ladário, Chorense; executar a obra de alargamento da concordância do acesso à nova sede da Junta de Freguesia de Covide, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 500.000\$00; fornecer os materiais necessários à reparação do Centro Cultural de Souto, até ao montante de 208.740\$00; executar a obra de substituição de rego e colocação de grade num arruamento do lugar de Figueira/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 90.000\$00; compartilhar, no montante de 400.000\$00, as obras de reparação na Igreja Matriz de Chamoim e respectiva torre; aprovar proposta de condicionamentos ao estacionamento no Parque da Escola E. B. 2,3/S de Rio Caldo e ao Trânsito nas Vias Envolventes, de acordo com editais a publicar.

Entretanto, na reunião de 31 de Outubro, foi deliberado executar a obra de pavimentação dos troços mais íngremes do caminho de Pesqueiras para o lugar de S. Pantaleão, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Moimenta, no valor de 401.250\$00.

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

NOVA ESCOLA DE CONDUÇÃO

TERRAS DE BOURO, LDA.

Visite-nos, habilite-se às categorias de:
PESADOS, LIGEIOS E MOTOCICLOS

COM PESSOAL ESPECIALIZADO

Localizada em Covas • Av. Dr. Paulo Marcelino
4840 Terras de Bouro • Tlm. 966 742 582

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s



Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

AMARES

Em antes...



...E agora



Como do dia para a noite...

Uma das maiores pechas negativas de que enferma grande parte das nossas autarquias é a falta de sensibilidade e de sentido estético que, na maioria dos casos, são superiores à já crónica e habitual falta de dinheiro.

Certo é que, como dizia Otto Glória, o treinador brasileiro que nas décadas de 50 e 60 brilhou no nosso país nas lides futebolísticas dos principais clubes portugueses, "sem ovos não se fazem omeletes". Ou se quiserem, mais à portuguesa, "sem sangue não se fazem morcelas". Mas o que, muitas vezes, chega a ser irritante é, ainda em linguagem popular, "Deus dar as nozes a quem não tem dentes", ou seja, por outras palavras, assistir-se a tanto imobilismo quando, tanta vez, a solução de certos problemas que preocupam as populações até não seria difícil de encontrar desde que houvesse mais engenho e arte.

Durante vários anos, chegaram até nós diversas reclamações das gentes de Sta. Marta de Bouro a protestar contra o espectáculo degradante que oferecia um amontoado de pedras até há pouco existente junto ao acesso para a Extensão do Centro de Saúde local. Era inestético e de mau gosto, diziam-nos (1.ª gratura).

Ultimamente, porém, houve o bom senso de transformar aquele local degradado num recinto aprazível (2.ª gratura), com o piso, mesas e bancos de granito, como que a convidar os largos milhares de turistas que, anualmente, por lá passam para pararem e... saborearem os seus farnéis. Foi, sem dúvida, uma grande mudança, para melhor, que lá se registou. Como do dia para a noite...

Em tempo: já agora, senhores autarcas, não seria possível mandar limpar aquele belo muro so- branco? E colocar lá também,

sobretudo no Verão, recipientes para o lixo, reconhecida como é a tendência dos portugueses para depositarem o lixo em qualquer canto ou esquina?

Presidente da Câmara absolvido

O Tribunal da Vara Mista de Braga absolveu, no dia 8 do corrente, o Presidente da Câmara Municipal de Amares da acusação do crime dos "tubos de ouro" que envolvia a alegada violação de facturas em obras de pichelaria, no valor de 60 mil contos, não dando assim como provada a acusação do Ministério Público, num processo cujos factos ocorreram entre 1987 e 1989 e tinha como centro uma empreitada sem concurso público nem o visto do Tribunal de Contas.

Segundo o juiz Heitor Gonçalves, os arguidos Tomé Macedo e o empreiteiro José Pereira da Silva foram "indevidamente colocados no banco dos réus", já que não havia elementos que suportassem a acusação. Para aquele magistrado, o autarca não utilizou a verba em questão para proveito próprio e as facturas apresentadas foram pagas ao referido empreiteiro, pelo que tanto o autarca como este foram absolvidos por falta de provas.

Em declarações à imprensa, Tomé Macedo, compreensivelmente satisfeito com a sentença que mereceria uma salva de palmas da parte da assistência, acentuaria: "provou-se, definitivamente, que não houve compadrios ou fretes e que este processo, que chegou a ser arquivado pelo menos duas vezes, só chegou à fase de julgamento devido às pressões que foram muitas".

Magusto Tradicional

A Associação Cultural e Recreativa "Os Unidos de Fiscal" realizou

no passado dia 12 um magusto tradicional, permitindo a convivência de todos os habitantes e visitantes daquela freguesia.

Centro de Apoio a deficientes

A Misericórdia de Amares, que terá no próximo dia 25 eleições dos novos corpos gerentes, vai concretizar a antiga aspiração de construir, na Casa das Espinheiras, em Besteiros, um Centro de Actividades Ocupacionais e Lar para Deficientes.

Este projecto ronda os 120 mil contos, 70 a 75 por cento dos quais serão ser comparticipados pela Segurança Social, devendo arrancar até finais de 2001.

Seleção israelita estagiou em Bouro

A Seleção A de futebol de Israel, por ocasião do desafio particular disputado, em 15 do corrente, contra a sua congénere portuguesa no estádio 1.º de Maio, em Braga, esteve a estagiar na Pousada de Sta. Maria de Bouro, treinando no estádio municipal de Amares.

Durante esses dias, um forte dispositivo policial da PSP, GNR e da Polícia de Estado de Israel garantiu a máxima segurança, durante 24 h. por dia, à comitiva israelita.

Conta da Solidariedade

A Associação de Fomento Amaresense, sensível à necessidade dos gestos solidários para com as famílias que se encontrem em situação difícil ou por qualquer facto tenham sido confrontadas com situações que comprometam as condições mínimas de habitabilidade e sobrevivência, decidiu abrir a Conta da Solidariedade para o Concelho de Amares.

Esta iniciativa começou já por ajudar a primeira família do concelho. Trata-se da família Viana, residente no lugar do Monte de Além, em Dornelas, que na noite de 25 de Outubro viu um foco de incêndio consumir parcialmente a casa que há 13 anos tentam construir contra a corrente negativa de uma vida cheia de obstáculos.

O casal Viana tem dois filhos menores, sendo um deles portador de uma doença crónica (hemofílico) necessitando semanalmente do Factor 8, o que representa um esforço financeiro acrescido do agregado familiar que vê retardado o conforto sonhado. É que os prejuízos ascendem a muitas centenas de contos. Segundo uma estimativa sustentada na avaliação dos estragos do imóvel e recheio, a recuperação da casa para criação do mínimo de condições de habitabili-

dade custará mais de dois mil contos. A família Viana não tem capacidade de endividamento e tudo se agrava porque não tinha seguro da casa.

A família Viana precisa da sua ajuda para recomeçar de novo e mereceu já o reconhecimento da Junta de Freguesia de Dornelas. Nesse sentido, a AFA - Instituição Particular de Solidariedade Social, a Junta de Freguesia de Dornelas, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Amares e a Rádio Mais FM decidiram solidarizar-se e já deram a sua ajuda. Se pretender ajudar a Família Viana pode dirigir-se a qualquer agência da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e aí depositar o seu donativo na Conta da Solidariedade n.º 40144222503.

Novo Conservador em Dezembro

Depois de todos os protestos gerados à volta da insólita situação que, desde há nove meses, se arrasta na Conservatória do Registo Predial de Amares que, nesse período, esteve a funcionar sem o respectivo Conservador, o caso subiu, entretanto, à Assembleia da República através do deputado Cândido Capela Dias, do PCP que em requerimento recentemente apresentado ao Governo, via Ministério da Justiça, solicitou esclarecimentos sobre as verdadeiras causas que terão dado origem a este caso.

Registe-se que a falta de conservador provocou grandes atrasos e a acumulação de registos de prédios com os consequentes prejuízos para o sector imobiliário, para além de afectar também consideráveis prejuízos a pessoas colectivas e singulares pelo que se espera que a curto prazo o Ministério da Justiça preencha a vaga existente, que ultimamente foi preenchida a título provisório.

Entretanto, após o concurso para o preenchimento da vaga existente, foi anunciado que o novo Conservador do Registo Predial de Amares entrará em exercício de funções no início do próximo mês.

Lago apresentou as suas armas

Tal como havíamos anunciado, a Junta de Freguesia de Lago, presidida por Pedro Joaquim da Silva Arantes, promoveu, no passado dia 21 de Outubro, a cerimónia da apresentação dos símbolos heráldicos daquela progressiva freguesia.



Estiveram presentes ao acto, além dos autarcas locais, os Presidentes da Assembleia e da Câmara Municipais, alguns vereadores, o pároco da freguesia, dirigentes do Rancho Folclórico, Escuteiros, Escolas, Grupo de Futebol, responsável da CAE de Braga pelo Ensino Recorrente e público em geral.

O Presidente da Junta de Freguesia, depois de agradecer a presença das entidades presentes, deu conhecimento das razões pelas quais tinha mandado elaborar o "cartão de identidade" de Lago expresso nas suas armas, acentuando que no brasão da freguesia está reflectido o seu passado.

Assim, o brasão é constituído por um escudo de prata, com uma ponte de três arcos de negro, a representar a Ponte do Bico, lavrada do campo, firmada nos flancos e movente de um pé de água de azul e prata de cinco tiras, a simbolizar os rios Homem e Cávado que atravessam a freguesia. Em chefe, um cacho de uvas de púrpura, folheado de verde, a representar a principal riqueza agrícola local (o vinho), entre duas flores-de-lis, de vermelho, que já constavam no brasão da família Pereiras do Lago, a quem se deve a desanexação desta freguesia da vizinha Rendufe.

A bandeira é vermelha, com cordão e borlas de prata e vermelho, sendo a lança e haste de ouro.

Pedro Arantes teve também palavras de gratidão para com a monitória e formandas de um recente Curso de Bordados lá realizado que confeccionaram, a preceito, o brasão da sua terra.

Por sua vez, o Presidente da Câmara Municipal louvaria o gesto da Junta de Freguesia ao mandar fazer os símbolos heráldicos da freguesia, o que, em sua opinião, é um acto que deve ficar na memória de todos os lagoenses.

O Presidente da Assembleia Municipal, por seu turno, considerou que os símbolos são a identificação de uma terra e, sendo abstractos, ela deve dignificar esses símbolos com o

seu desenvolvimento. Elogiou também o trabalho realizado pelas formandas do Curso de Bordados que procurou recuperar os valores antigos do concelho, como é o caso do linho. Seguidamente, o pároco da freguesia procedeu à bênção dos símbolos da freguesia, após o que seria servido, a todos os presentes, um "Verde de Honra".

Eleições presidenciais boicotadas

Descontentes com a demora do governo em dar cumprimento ao protocolo assinado em Setembro de 1997 entre a Câmara de Amares e a ex-JAE, com vista à beneficiação de um troço de quase 30 kms da EN 308 que liga Amares ao Gerês, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Caldelas, Portela, Fiscal, Carrazedo, Besteiros, Ferreiros, Figueiredo, Dornelas, Vilela, Goães, Sta. Marta e Sta. Maria de Bouro ameaçam boicotar as eleições presidenciais do próximo dia 14 de Janeiro a menos que, até a essa data, haja qualquer decisão superior que viabilize tal aspiração não contemplada, pelos vistos, no PIDDAC de 2001 e que recentemente apenas recebeu tapete betuminoso entre o limite com Valdozende e Sta. Marta de Bouro.

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

RIO CALDO



Marina Henriques

Riocaldense venceu Noite do Fado em Braga

A nossa freguesia pode orgulhar-se de possuir, entre os seus naturais, uma figura que na "divi-

na arte dos sons", que é a Música, se tem vindo a revelar como um valor de promissor futuro como exímia intérprete do castiço fado português: Marina Henriques.

A sua veia fadista teve, uma vez mais, a sua justa consagração na II Grande Noite do Fado que, em finais de Outubro, se realizou na cidade de Braga e teve

em Marina Henriques a sua grande vencedora, ao interpretar de forma soberba o conhecido fado "Rua do Capelão".

Promovido pela ACOFA - Associação Cultural Organizadora de Festivais Amadores, este certame

musical, realizado no auditório do Conservatório de Música de Braga, serviu também para homenagear Amália Rodrigues e teve a participação de quinze concorrentes que tiveram a acompanhá-los o Grupo de Guitarras Manuel Lima.

À Jovem fadista, nossa conterrânea, professora na Escola EB 2.3 desta freguesia e filha do nosso prezado assinante, Sr. Marino Henriques, apresentamos-lhe as nossas mais sinceras felicitações

com votos dos maiores êxitos pessoais para o futuro que lhe auguramos risonho.

Nós por cá...

No dia 10 de Outubro, nasceu na nossa freguesia a menina Ana Sofia, filha de António Júlio Rocha Pontes e de Delfina Rosa Antunes Miranda. E no dia 20 nasceu a Catarina, filha de Albino Gomes Ribeiro e de Rosa Maria Peixoto.

SOUTO

Idosos satisfeitos

Foram cerca de meia centena de idosos desta freguesia que este ano responderam à chamada feita pela Câmara Municipal do nosso concelho para tomar parte no Dia do Idoso que este ano decorreu no dia 29 de Outubro findo no Santuário de S. Bento da Porta Aberta.

O autocarro partiu desta localidade pelas 9h30, para que toda a gente estivesse naquele Santuário a tempo de assistir à missa solene que teve início pelas 11h30.

Cerca das 13h00, nos fundos da Cripta houve um almoço ficando tudo satisfeito.

Foi curioso ver-se durante a exibição do Rancho Folclórico da Carvalheira jovens de 80 e 90 anos a cantarem e a darem ao pé e alguns já deixaram um recado ao Senhor Presidente da Câmara dizendo-lhe que para o ano querem voltar.

Acidente mortal

No dia 13 de Outubro, pelas 19 horas, quando Maria Faria da

Costa, solteira, de 62 anos de idade, agricultora, natural e residente no lugar das Lajes, desta freguesia, circulava a pé acompanhando um carro de bois carregado de milho pela Estrada Nacional, nesta localidade, foi colhida por um auto-ligeiro, que circulava no mesmo sentido, ficando muito mal tratada.

Conduzida logo na ambulância dos Bombeiros Voluntários ao Hospital de S. Marcos, Braga, ali já chegou sem vida.

Desconhecem-se as causas de tão trágico acidente, que enlutou a população local.

Festa das Colheitas

Também no dia 15 do mês de Outubro durante a tarde, realizou-se nesta freguesia a tradicional festa das colheitas, cujo produto do bazar este ano, vai ajudar a custear as obras em curso na Igreja Paroquial.

José Rebelo



Rally Londres - Lisboa entre nós

Integrada na 4.ª etapa do Rally Clássico Londres - Lisboa, disputada entre Santiago de Compostela e Vila Real, setenta equipas de automóveis antigos, entre os quais algumas prectosidades, estiveram entre nós no dia 19 de Outubro, passando pela Vila do Gerês, Vilar da Veiga e Rio Caldo daqui seguindo para Vieira do Minho.

«Geresão» n.º 110 de 20 de Novembro de 2000

Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Notário: Lic.: - Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número C-11 de fls. 34 a fls. 35 se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia dezoito de Setembro de dois mil, na qual **Mário Dias Martins** e mulher **Rosa Dias Afonso** casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia do Monte, deste concelho, onde residem no lugar de Ventozelo, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio rústico denominado "**Moinho Órfão**", sito no referido lugar de Ventozelo, a confrontar do norte e nascente com Manuel Dias Afonso, de sul e poente com Evaristo Domingues, inscrito na matriz sob o artigo 775, em nome do primeiro outorgante marido, com área de três mil e duzentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 14.640\$00 e o declarado de 1.000.000\$00, descrito sob o número mil e oitenta e três a folhas 152 do livro B-três.

Os Justificantes adquiriram metade do prédio por escritura lavrada neste Cartório Notarial, no dia vinte e seis de Agosto de mil novecentos e setenta e um, a folhas cinquenta e três do livro de notas para "Escrituras Diversas" número quinze-A. Que a outra metade lhe ficou a pertencer na partilha dos bens doados por seus pais, outorgada no Cartório Notarial de Amares em sete de Setembro de mil novecentos e setenta e nove, exarada a folhas noventa e quatro do livro de notas para "Escrituras Diversas" número quinhentos e nove - B, mas por lapso não entrou na referida escritura de partilhas.

Que a partir da mencionada doação, passaram a deter todo o prédio como coisa própria, retirando dele todas as suas utilidades, tendo adquirido a mencionada metade por direito de usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro aos 18 de Setembro de 2000.

A Ajudante,

Maria Isabel Melo de Araújo Cristina

«Geresão» n.º 110 de 20 de Novembro de 2000

Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Notário: Lic.: - Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número C-11 de fls. 89 a fls. 90 se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no sete de Novembro de dois mil, na qual **Flor Adriano Mendes**, mulher **Celeste de Jesus Fernandes**, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Moimenta, ela da freguesia de Vilar, ambas deste concelho e residentes no lugar da Mota, da dita freguesia de Vilar, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio rústico denominado por "**HORTA DO PINHEIRO**", sito no lugar de Pesqueiras, da dita freguesia de Moimenta a confrontar de norte, nascente e poente com o caminho, do sul com António de Araújo Regadas, inscrita na matriz em nome do primeiro outorgante marido, sob o artigo 71, com área de duzentos e vinte metros quadrados, com o valor patrimonial de 1.220\$00 e o declarado de 550.000\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos. Que após a morte da mãe e sogra dos outorgantes, Maria de Abreu, residente que foi no mencionado lugar de Pesqueiras, estes procederam à divisão amigável, com sua tia Gracinda, dos bens pertencentes à herança da avó daquele e mãe desta. Que nessa partilha nunca reduzida a escritura, lhe foi adjudicado o prédio acima identificado.

Que não tem qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro aos 07 de Novembro de 2000.

A Ajudante,

Maria Isabel Melo de Araújo Cristina

ADEGA REGIONAL GRADURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840TERRASDEBOURO - TELEFONE 253 351 326

«Geresão» n.º 110 de 20 de Novembro de 2000

Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Notário: Lic.: - Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número C-11 de fls. 91 a fls. 92 se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia sete de Novembro de dois mil, na qual **Francisco Dias da Rocha Fenteira**, NIF 171 142 799, e mulher **Maria Helena da Silva Antunes Fenteira**, NIF 201 862 131, casados sob o regime e da comunhão adquiridos, naturais ele da freguesia de Chorense, deste concelho, ela da freguesia de Oriz (Santa Marinha), do concelho de Vila Verde, e residentes no lugar do Ladário da dita freguesia de Chorense, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio urbano:

"**Casa de habitação**" sito no dito lugar do Ladário com a área de quarenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com o possuidor e poente com o caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 40 em nome do primeiro outorgante marido, com o valor patrimonial de 2.828\$00 e o declarado de um milhão de escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, conforme verifiquei por certidão emitida em 22/08/2000.

Os outorgantes adquiriram o referido prédio por compra não reduzida a escrito, há mais de 20 anos, metade a José Gregório da Silva Antunes e a outra metade a Plácido Dias da Silva, ambos já falecidos.

Que não tinham qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro aos 07 de Novembro de 2000.

A Ajudante,

Maria Isabel Melo de Araújo Cristina

VIEIRA DO MINHO



Centro da Vila alinda-se

O nosso povo, no seu saber multissécular de experiência feito, costuma dizer, muitas vezes, que "no aproveitar é que está o ganho". E com isso, pretende significar que existem, por vezes, oportunidades na vida das pessoas como das instituições que ou se aproveitam desde logo ou então fica-se sujeito a não mais alcançar aquilo que, de mão beijada, havia sido proposto.

Este nosso arrazoado vem a propósito do bom aproveitamento que ultimamente se tem vindo a fazer, no âmbito do programa PROCOM, na sede deste concelho.

Depois de inserido no projecto do Urbanismo Comercial, se ter recuperado e valorizado boa parte dos estabelecimentos comerciais desta vila, visando-se assim, atrair a clientela concelhia e não só para o chamado comércio tradicional, também os espaços envolventes

das lojas comerciais estão a sofrer grandes obras de remodelação, tornando-os desse modo mais atraentes e funcionais.

Na esteira do que anteriormente já havia sido feito no Largo Professor Brás da Mota, também o arranjo urbanístico, em vias de conclusão, da Praça Dr. Simas Santos, nas imediações do edifício da antiga cadeia, hoje quartel da GNR, evidencia o bom gosto que foi colocado na sua transformação. E se, tal como está previsto, idênticas obras se irão efectuar, a curto prazo, na Praça Guilherme Abreu, nessa altura o centro cívico desta vila, além de mais atraente e agradável à vista, proporcionará melhor qualidade de vida não só para os aqui residentes, como igualmente para quem nos visita. Oxalá que sim!

Travessa de Matos recandidata-se

Por ocasião de um recente jantar de trabalho que ofereceu aos

Presidentes das Juntas e das Assembleias de Freguesia do concelho, o eng.º Manuel Travessa de Matos, depois de trocar impressões sobre o trabalho desenvolvido e de agradecer a colaboração dispensada por aqueles autarcas, anunciou ser sua intenção voltar a candidatar-se a novo mandato nas eleições autárquicas de Dezembro de 2001.

A justificar tal decisão, o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho invocou a necessidade de concluir o projecto por si iniciado e que, em sua opinião, "ainda vai a meio".

Novo livro de Francisco Mangas

O jovem jornalista e escritor vieirense, Francisco Duarte Mangas, que Rossas se preza de contar entre os seus filhos mais ilustres, ainda que até à data, ninguém lhe tenha querido render o preito devido, acaba de dar à estampa mais uma obra, desta feita "O homem do sacco de cabedal", publicado pela Editora Campo das Letras, do Porto.

Fiel às suas raízes teluricamente rurais, neste livro de pequenas histórias do mundo rural em desaparecimento o seu autor propõe-se recuperar a memória de uma cultura específica que, em cada dia que passa, vem morrendo tal como o espaço onde nasceu, cresceu e viveu.

Ao caro amigo Francisco Mangas felicitamo-lo por mais esta obra, com votos de fecunda actividade literária e os maiores êxitos pessoais e profissionais.

Caminhos a concurso público

Foi, recentemente, submetida a concurso público a empreitada de rectificação de um caminho de ligação entre Sanguinhedo e o lugar da Costa, nesta vila, obra que consiste em pavimentar em tapete asfáltico a quente, aquela via em terra batida.

O prazo de execução desta obra é de 180 dias e o preço-base do concurso é de 36.508.694\$00, com exclusão do IVA.

Também a rectificação do caminho de ligação entre Calvelos e a EN 304, no lugar de Chãs, Caniçada foi submetida a concurso público para pavimentar em tapete asfáltico a quente. O preço-base da obra é de 20.788.651\$00, com exclusão do IVA, sendo o seu prazo de execução de 180 dias.

Exposição de Pintura

Subordinada ao tema "Jubileu 2000", esteve patente ao público, de 2 a 10 do corrente mês, no átrio dos Paços do Concelho uma exposição de pintura de doze quadros da autoria de Sameiro Pimentel, uma enfermeira natural de Vila

Verde que há 22 anos exerce as suas funções entre nós.

Peregrinação do Jubileu

No âmbito do Ano do Jubileu, o arceprelado de Vieira do Minho efectuou ontem, dia 19 do corrente, a sua peregrinação jubilar à Sé Catedral de Braga.

Depois da concentração, às 15h, no Largo de S. Paulo, os cristãos de Vieira do Minho, acompanhados dos respectivos párocos e alguns autarcas, dirigiram-se em procissão até à Sé bracarense, onde teria lugar uma Concelebração Eucarística.

"Escolas à Água"

No ano lectivo 1999/2000 a Câmara Municipal de Vieira do Minho, promoveu e desenvolveu um projecto de actividade desportiva dirigido a todas as escolas do 1.º ciclo de ensino básico denominado "Escolas à Água", que reiniciou no passado dia 02 de Outubro.

Com o intuito de tentar abranger toda a população escolar, e atendendo à importância que esta assume na política educativa da autarquia, e no desenvolvimento escolar, a Câmara Municipal alargou esta iniciativa ao Ensino Básico Mediatizado.

Assim, o Ensino Básico Mediatizado iniciou no dia 13 do corrente a sua actividade neste projecto, com as seguintes escolas: EBM de Ruivães, EBM de Louredo, EBM de Caniçada num total de 20 alunos.

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, reunida no dia 2 deste mês, tomou as seguintes deliberações: deferir o requerimento da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho a solicitar a concessão de licença com isenção de taxas da recuperação de um prédio destinado a Centro de Acolhimento de crianças e jovens em risco, sito no lugar do Eido, em Louredo; tomar conhecimento do teor de um ofício enviado pela Câmara Municipal de Montalegre sobre a beneficiação da EN 103; indeferir o pedido de concessão de cartão de vendedor ambulante para a venda de peixe fresco apresentado por Júlio Dias da Silva, de Taíde, Póvoa de Lanhoso, em virtude do elevado número de empresários dessa natureza no concelho; tomar conhecimento dos pagamentos, licenças de construção/habitação e ocupação e de condução de ciclomoteres emitidas pela autarquia entre 13 e 26 de Outubro.

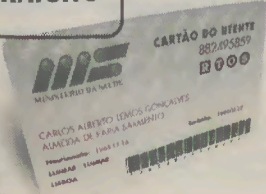
Fora da Ordem de Trabalhos, foi deliberado por unanimidade apenas decidir sobre a atribuição de subsídios de mil contos aos Agrupamentos de Escuteiros do concelho e de 800 contos ao grupo musical "Até Qu'Enfim" mediante a apresentação de protocolos elaborados de acordo com as directivas municipais para estes tipos de subsídios; aprovados por unanimidade os projectos "Turirrede" e "Forum para a Qualidade" apresentados pela empresa municipal Vieira Cultura e Turismo.

(Continua na pág. 11)

CARTÃO DO UTENTE É bom para toda a gente.



GRATUITO



O Cartão do Utente do Serviço Nacional de Saúde é um meio de identificação privilegiado junto das Instituições de Saúde. É um cartão com banda magnética que simplifica e acelera o processo de admissão e organização nas Unidades de Saúde. Com emissão gratuita, pode solicitá-lo no Centro de Saúde da sua área de residência.

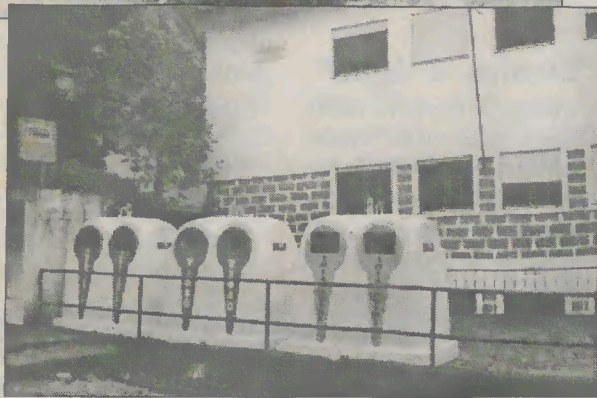
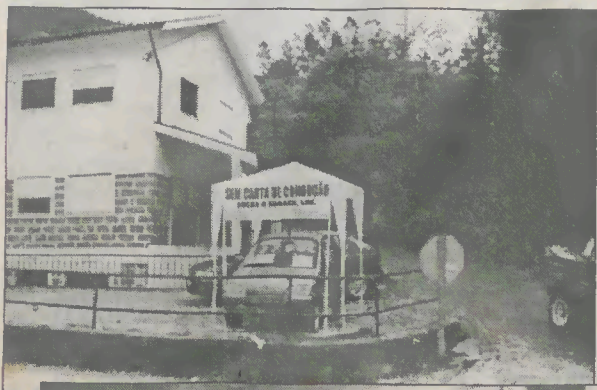
Peça já o Cartão do Utente no seu Centro de Saúde



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

VILAR DA VEIGA

Dois exemplos negativos



Manda o bom senso e o bom gosto que a dignidade de certos locais deve prevalecer sempre acima de quaisquer interesses, por mais isentos e transparentes que eles possam ser.

O bem da comunidade não passa exclusivamente e apenas pelo arranjo de caminhos ou fontes-nários.

Há muitas outras situações, que até podem não implicar quaisquer investimento financeiro, que poderão ter importância para a qualidade de vida das populações ou para a conservação e defesa do ambiente.

Tudo isto vem a propósito de dois exemplos negativos que, numa opinião que não é só nossa,

se tem salão a fazer no já de si acanhado recinto fronteiro ao salão paroquial e às sedes da Junta de Freguesia e dos compartes de Baldios da nossa freguesia.

Se na primeira gravura o reparo a fazer, evidentemente que em termos construtivos, é o de que tal recinto não deveria nunca ser transformado num improvisado "Stand" de vendas de viaturas, na segunda, o facto de lá se terem instalados os eco-pontos, com todos os inconvenientes daí resultantes, não lembraria nem ao diabo.

Em nome do bom senso e do respeito pela dignidade que um local como aquele merece, bom seria que estes dois exemplos negativos não mais se repetissem entre nós.

Assembleia de Freguesia com novo elenco

Por força do pedido de demissão oportunamente apresentado por Abílio Costa Pereira das suas funções de Presidente da Assembleia de Freguesia de Vilar da Veiga, na sessão extraordinária de 13 de Outubro procedeu-se à eleição do novo elenco daquele órgão autárquico, o qual passou a ter a seguinte constituição:

Presidente, Domingos Carvalho Príncipe (CDU); 1.º Secretário,

Paulino Afonso Landeira (PS); 2.º Secretário, António Carneiro Gonçalves (PS).

Restauro da igreja paroquial

Prosseguem as obras de restauro da nossa igreja paroquial, agora já na fase final, ainda que devido a alguns contratempos inesperados, como o do mau estado de conservação da talha do arco cruzeiro, não devam estar concluídos antes da sua reabertura ao culto, prevista para o próximo dia 8 de Dezembro.

No que respeita ao adro e à área em frente à porta principal, a qual será coberta com lajedo, a pedra já está encomendada, pelo que o seu arranjo atempado está também dependente das condições climáticas que, entretanto, se venham a fazer sentir.

Cá por casa...

No dia 2 de Outubro, nasceu nesta freguesia o menino Hugo Baptista, filho de Carlos Baptista Teixeira Silva e de Rosa Maria Sousa Fernandes.

Na Capela do Senhor da Saúde, realizou-se no dia 28 de Outubro, o casamento da Vítor Manuel Alves Silva, de 27 anos, natural de França e Cristina Araújo Pereira Silva, de 28 anos, natural de Valdozende.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Com o ano de 2001 à porta, muitos são já os nossos assinantes que, dando exemplo de pontualidade, estão a actualizar as respectivas assinaturas para o próximo ano e alguns, num gesto que nos sensibiliza e agradecemos, em valores superiores aos do custo actual da assinatura. Bem Hajam!

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 2000 - Amândio Silva Nunes (Aveiro); Alzira Conceição Vieira Carrancho (Ilhavo); António Carvalho Santos, Eugénia Silva, Imobiliária F. M. Valente, Martinho Bernardes, Saúl Oliveira Silva (Albergaria-a-Velha); José Manuel Telles Quintas (2.000\$00 - Estarreja); Abílio José Carvalho Pombeiro (Porto); Ilda Conceição Miranda (2.000\$00), Maria Alice Guimarães Vasconcelos (2.000\$00), José Francisco Barroso Rodrigues (Braga); José Maria Araújo Fernandes (Amares); Joaquim Ismael Rodrigues Mota (Vila Verde); Armindo Gonçalves, Francisco José Silva Dias (2.000\$00), João Pereira Guimarães (2.000\$00), João Teixeira Fernandes, José Dias Antunes, Maria José Martins (Gerês); João Pereira Fernandes Mouta (2.000\$00 - Ponte da Barca); Domingos Ribeiro Gonçalves Pereira (Portimão); Amândio Vieira Alves (França); Aníbal Filipe Vieira Alves (Suíça).

Ano de 2001 - Maria Flor Dias Eiras (Lisboa); Manuel Silva Pereira (2.000\$00 - Azambuja); Maria Celeste Martins Gonçalves (Sacavém); Lucinda Martins Marques Lourenço (Linda-a-Velha); João Francisco Martins (Monte Caparica); Eng.º César China Pereira (2.500\$00), Maria Amena Santos China (2.000\$00 - Porto); Serafim António Cunha Barros (2.000\$00 - Gondomar); Anabela Jerónimo China (2.000\$00 - Maia); Elvira Santos Gonçalves Silva (2.000\$00); Manuel Fernando Santos Gonçalves (2.000\$00), Virgílio Ribeiro China (2.000\$00 - Ermesinde); António Santos China (2.000\$00 - Matosinhos); Manuel Viana Santos e Filhos Lda (5.000\$00 - Póvoa de Varzim); Maria Cristina Lago Santos (Espinho); Joaquim Nelson Sousa Fonseca (Felgueiras); Ana Jesus Guedes (2.000\$00), Álvaro Gomes Silva, António Costa Gonçalves, Joaquina Rosa Ribeiro, José Manuel Ribeiro Dias, Maria Lurdes Martins Araújo (Braga); Manuel Aarão Freitas Sousa (Amares); Serafim dos Anjos Ribeiro Dias (Vila Verde); Associação Desportiva e Cultural de Chorense, Martinho Alberto Monteiro Martins (2.000\$00 - Terras de Bouro); Jorge Manuel Mendes Martins, Maria de Fátima Rodrigues Gomes (2.000\$00), José Gonçalves Eiras, Pensão Central Jardim (15.000\$00 - Gerês); Creminda Jesus Santos China (2.500\$00), Dr. Serafim China Pereira (2.500\$00 - Cabeceiras de Basto); António José China Pereira (2.500\$00 - Vila Real); Amadeu Rocha (2.000\$00), Manuel Joaquim Martins (Inglaterra).

Ano de 2002 - Fernando António Carvalho Ferreira (Cacém); Abel Martins Alves (Brasil).

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado
Telef. 251 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

«Geresão» n.º 110 de 20 de Novembro de 2000

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de dezanove do corrente mês de Setembro, exarada a folhas seis, e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número SEISCENTOS E NOVENTA E SETE-D, deste Cartório, GLÓRIA DE JESUS BARBOSA ALVES, viúva, residente no lugar de Tojeira, freguesia de Caniçada, concelho de Vieira do Minho, Declarou:

Que, é actualmente com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora dos seguintes prédios, todos situados na freguesia da Caniçada:

Verba N.º 1

Corucho e tojeira, cultura arvenses de regadio, oliveiras, sobreiro, mata de carvalhos, mato e uveiras, sito no lugar da Tojeira, com a área de três mil novecentos e dez metros quadrados, a confrontar do Norte com José Augusto Oliveira, Nascente com Alberto da Cruz e limites de freguesia, Sul com Maria Rosa Afonso, herdeiros, Poente com Caminho Público, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na antiga matriz sob o artigo 2565 e nas actuais sob o artigo 360, com o valor patrimonial de vinte mil e setecentos escudos, e o atribuído de cem mil escudos.

Verba N.º 2

Tojeira, cultura arvenses de regadio, oliveiras, fruteiras, citrinos, lameiro e uveiras, sita no lugar da Tojeira, com a área de mil quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do Norte com Caminho, do Nascente e Sul com Germano de Jesus Barbosa Alves, Poente com Caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial e omissa na antiga matriz, e inscrito na matriz predial rústica actual sob o artigo 362, com o valor patrimonial de quarenta e um mil oitocentos e quarenta escudos, e o atribuído de cem mil escudos.

Verba N.º 3

Tojeira, pastagem, com a área de dez metros quadrados e dependência agrícola, com a área de trinta metros quadrados, sita no lugar da Tojeira, a confrontar do Norte e Poente com Caminho, Nascente com Francisco José da Silva, Sul com Alvarinho da Silva Pereira, não descrita na Conservatória do Registo Predial, omissa na antiga matriz e inscrita nas actuais prediais rústicas sob o artigo 364, com o valor patrimonial de vinte escudos, e o atribuído de cinquenta mil escudos.

Verba N.º 4

Prédio urbano composto de casa de moradia com duas divisões para adega no rés-do-chão e seis divisões no primeiro andar para habitação, sito no lugar da Tojeira, com a área coberta de cem metros quadrados, a confrontar do Norte com Germano de Jesus Barbosa Alves, Sul com Estrada, Nascente e Poente com António de Jesus Fernandes, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 351, com o valor patrimonial de quatrocentos e trinta e dois mil escudos, e o atribuído de quinhentos mil escudos.

Que adquiriu estes prédios por contrato de Doação meramente verbal que lhe foi feita por Maria da Conceição Barbosa, viúva, residente que foi na dita freguesia da Caniçada, no ano de mil novecentos e sessenta, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de Doação.

Que, assim, ela justificante não dispõe de título para efectuar o registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenha estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição dos mesmos.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente habitando o urbano e cultivando os rústicos, e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por USUCAPIÃO, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos, dez de Outubro de dois mil.

O Ajudante,
(Assinatura Ilegível)

VILA DO GERÊS



Alguns dos participantes da matança do porco saboreiam o dito...

Matança do Porco na XIII edição

Dando exemplo de perseverança e de vontade firme, os elementos da Tertúlia da Matança do Porco, liderada pelo Dr. José António Miranda Dias, mais uma vez escolheram a nossa terra para realizarem a sua confraternização anual que se vem repetindo de há treze anos a esta parte.

Aproveitando a coincidência com o período da interrupção das actividades escolares, que liberta, por uns dias, os mais jovens das suas obrigações estudantis, a XIII Matança do Porco decorreu, este ano, de 31 de Outubro ao dia 5 do corrente mês. E se as condições climatéricas não foram, uma vez mais, na maior parte da estadia, as melhores, o certo é que a malta já se habituou a tais intempéries e "com alma até Almeida", procurou cumprir à risca o programa previsto, designadamente aquele que apontava como cenário as mesas, bem apetrechadas, do Restaurante Pedra Bela...

Como de costume, o dia 31 foi destinado para a viagem rumo ao Gerês onde, após a chegada já pela noite dentro e a passagem pelo "check in", todos saborearam a ceia reconfortante, seguida do convívio de Boas Vindas. No dia 1 de Novembro, bem cedo houve o "matabicho", já que a seguir se teria de consumir o "assassinato" do suíno, parte do qual seria logo provado ao almoço, num churras-

co do dito...

As más condições meteorológicas, com fortes bátegas de chuva que caíam em catadupa, fizeram adiar a projectada e sempre desejada "Aventura na Calcedónia". Mas foi tempo para actualizar as "conversas" e preparar o apetite para o jantar, onde o "Bacalhau à Pedra Bela" serviria de mote.

No dia seguinte, logo a seguir ao "matabicho" matinal, os cerca de 30 participantes nestas jornadas demandaram até às Bandas do Barroso, mas nada de demoras pois o lauto almoço que a todos esperava no "quartel general" era deveras aliciante e tentador: nem mais, nem menos que os célebres rojões à minhota e as respectivas papas de sarrabulho, suas companheiras inseparáveis nestas paragens... Para favorecer a digestão, seguiu-se uma incursão até às vizinhas terras galegas de Lobios, onde os mais afoitos não perdoaram um banho quente na piscina de Rio-caldo. À noite, a vitela assada à Pedra Bela agradaria em pleno a todos os convivas.

O dia 3 foi escolhido para se percorrer os Caminhos de Santiago, com a deslocação a Santiago de Compostela, cujo regresso aconteceria já tarde, mas ainda a tempo de se apreciar a vitela barrosã, de que tanto se fala. Para o dia 4, sábado, e logo a seguir ao inevitável "matabicho", a deslocação - "agora e sempre" - à sempre atraente Pedra Bela teve de ser cumprida antes de outro almoço marcante em que os inevitáveis fei-

jões com couves, a que também chamam, agora, Cozido das Terras de Bouro, foram servidos e saboreados a preceito. De tarde, teria lugar uma incursão pela Serra do Gerês para recordar paisagens ímpares que só aqui são possíveis observar. Mas, o jantar seria também de "luxo": um arroz de cabidela (ou pica no chão?) a sair fumegante das rubicundas panelas de barro, como mandam as regras.

E, por fim, o dia da partida, dia 5, como de costume, foi dedicado, da parte de manhã, como de costume, para comprar recordações desta vila termal e uns ligeiros passeios pedestres a prepararem, convenientemente, o tradicional almoço de despedida em que o cabrito montanhês tem sempre lugar assegurado nos pratos dos convivas, antes do regresso à capital, feito novamente debaixo de chuva intensa.

"Guerra" entre Câmara e EAG continua...

Ainda que, aparentemente, tudo parecesse entrar na normalidade após a polémica gerada em torno da aprovação de vários projectos oportunamente apresentados pela Empresa das Águas do Gerês na Câmara Municipal de Terras de Bouro, o certo é que, tal como informámos na devida oportunidade, na barra do Tribunal de Vieira do Minho, decorrem os trâmites normais referentes a dois processos-crime há tempos levantados pela Empresa das Águas contra o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, com base em alegadas declarações difamatórias proferidas por José Araújo à comunicação social.

Por seu lado, o autarca terrasboureense, sentindo-se alegadamente ofendido com o teor das afirmações prestadas a um jornal diário de Lisboa em 18 de Abril de 1999, acaba de apresentar também no Tribunal de Vila Verde uma queixa-crime contra o Presidente do Conselho de Administração da Empresa das Águas, o qual já foi notificado para o efeito.

Recado para a TMN

Sendo a Vila do Gerês e sua região um dos principais destinos turísticos do nosso país, por onde passam anualmente largos milhares de visitantes, a vulgarizada utilização dos telemóveis defronta-se, entre nós, com uma grave lacuna que é constituída pelo facto de a TMN ser a única das três operadoras das redes de telemóveis que ainda não mandou instalar nesta vila a respectiva antena fixa.

Desse modo, e contrariamente à atitude já tomada pela Telecel e Optimus que já dispõem aqui das respectivas antenas, muitos são os protestos que se fazem ouvir não só pelos residentes como pelos turistas que, em aqui chegando, e porque optaram pela TMN, se defrontam com a inutilidade dos seus telemóveis já que na maior parte dos locais, desta vila não funcionam devido ao facto de não terem rede.

Por isso mesmo, e até para o próprio interesse da TMN, daqui lançamos o nosso apelo - e também o nosso protesto! - para que tal situação seja remediada quanto antes. Para bem de todos.

Movimento termal

Na época termal encerrada em 31 de Outubro passado, e segundo fonte próxima da administração da Empresa das Águas do Gerês, registaram-se 4.986 inscrições de aqúistas, o que em relação à estabilidade verificada nos dois últimos anos, representa uma quebra inferior a 3 por cento.

Ainda de acordo com a mesma fonte, o aumento do custo da inscrição termal, este ano registado, para 14 mil escudos, que incluem o tratamento termal em 14 dias e três consultas médicas, é efectivamente superior aos preços praticados em Caldelas (12.200 escudos) e em Chaves (13.600 escudos). Contudo, a diferença verificada no custo das inscrições, bastante contestado entre nós pelos aqúistas, fica a dever-se, segundo a EAG, ao facto de nesta estância

termal mais de 40 por cento dos aqúistas limita-se à ingestão da água minero-medicinal, enquanto que nas restantes termas os tratamentos complementares constituem, pelos vistos, uma fonte de receita preponderante.

A título de curiosidade, refira-se que no "Livro de Reclamações" daquela empresa relativamente à época termal deste ano a quase unanimidade dos reparos efectuados pelos frequentadores das termas incide sobre a falta de parques de estacionamento para os aqúistas e consequentes multas que tiveram de suportar. Outra nota saliente dessas observações é a péssima animação termal e a inexistente ocupação dos tempos mortos dos aqúistas, como significativo é também o reparo efectuado quanto à falta de limpeza que, segundo um considerável número de aqúistas, se verifica nesta vila termal, ao ponto de um deles referir expressamente que "no Gerês há cada vez mais lixo".

Seminário sobre formação contínua

Promovido pelo Centro de Formação de Professores de Entre Homem e Cávado (Amares e Terras de Bouro), irá decorrer no auditório do Centro de Animação Termal do Gerês, no dia 22 do corrente,

um Seminário como espaço de intercâmbio, reflexão e partilha de experiências de formação contínua.

Com início marcado para as 9h., com a recepção dos participantes e entrega de documentação, a sessão de abertura está prevista para as 9,30h., seguindo-se a apresentação de acções de formação já realizadas ao longo de todo o dia, com pausas para o café (11,15h.) e almoço (12,30h.), prevendo-se que a sessão de encerramento ocorra cerca das 17h.

Notícias Breves

- De acordo com a tradição, realizou-se no dia 30 de Outubro, na Pensão Adelaide, nesta vila, o habitual almoço de confraternização anual da administração, corpo clínico e funcionários da Empresa das Águas do Gerês.

- No dia 2 do corrente, decorreram na Capela do cemitério desta vila as cerimónias litúrgicas do Dia dos Fiéis Defuntos, participadas por razoável número de pessoas.

- Três deputados do PSD apresentaram recentemente na Assembleia da República um requerimento dirigido ao Ministério da Administração Interna a solicitar informações sobre o início das obras de construção do novo quartel da GNR desta vila.

"Geresão" n.º 110 de 20 de Novembro de 2000

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"Construções da Frajor, Lda."

N.º de matrícula 181/990201

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 502962208

N.º de inscrição 10

N.º e data da apresentação 01/001108

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto ao seu artigo 4.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 4.º

1 - Agência da sociedade compete aos sócios Domingos António Carvalho Príncipe e Ana Paula Gonçalves Pereira, que desde já ficam nomeados gerentes.

2 - Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos basta e é necessária a assinatura do gerente Domingos.

3 - Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis, bem como tomar de arrendamento bens imóveis.

4 - É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente letras de favor, avales, fianças, abonações ou outros semelhantes.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

O texto com a nova redacção do contrato fica arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 09 de Novembro de 2000.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada

Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

S. JOÃO DO CAMPO

Se eu fosse grande...

Se eu fosse grande, tentaria dizer-vos que esta luz que recebo talvez será a minha maior força!

Se eu fosse grande, agradecer-vos-ia por estardes aqui comigo e serdes testemunhas da entrada de Jesus na minha vida!

Se eu fosse grande, diria que não tinha palavras, tal como todos os adultos quando a emoção se lhes atravessa na alma e não deixa encostar as palavras aos sentimentos! E os adultos são tão complicados...

Se eu fosse grande, lutaria para que cada homem na terra fosse um pouquinho mais feliz, nem que fosse por breves instantes!

Mas...sou pequenino...tão in-

defeso! A minha existência assemelha-se a uma pequena nascente que começa a brotar por entre as rochas!

Mas sei que vocês, cada um à sua maneira, farão tudo para que me tome num grande rio!

Posso até nem ser, mas os meus pais dizem que eu sou o menino mais lindo do mundo e eu sei o que isso significa: amor! Já sou feliz por isso! Tantas crianças que não têm amor... Se eu pudesse repartir algum do que tenho...

Quando for grande, espero renovar as promessas que hoje fizeram por mim e quando abrir as asas e voar vocês estarão sempre no meu coração...

Mas, para já, deixem-me ser criança, porque ainda somos o melhor do mundo!

Mas eu sou grande!

Mas tu és grande, diria o meu neto se soubesse expressar-se!

Mas ele é pequeno... de contrário definiria com toda a atenção os modelos porque fui passando ao longo da vida.

Olharia, talvez um rendilhado de coisas fumadas pelo tempo e carcomidas pela humidade. Não olharia para mim precisamente quando tinha a sua idade, por que a filosofia do tempo deixava no anonimato todos os gestos com que agora somos presenteados!...

Seguramente, mais tarde, quando me foi necessário adquirir o Bilhete de Identidade, ele fosse comparando as situações, o perfil de todas as fotografias que daí para cá

foram aparecendo, em períodos sucessivos e aí me fosse dizendo: -

- Meu avô, quantas vezes já mudaste de cara!... -

Não ficaria molestado e, sem romper o silêncio e nos meus botões, afirmasse: -

- Meu querido neto, será esse o teu futuro retrato.

Custódio

Entre nós

No passado dia 2 de Outubro, nasceu nesta freguesia o menino João Miguel, filho do nosso assinante, Sr. João Antunes Barroso e de D. Maria da Glória Aguiar Martins, a quem felicitamos pelo evento.

VALDOZENDE

"Trevo Alegre" na RTP

No dia 2 do corrente, o Grupo de Música Popular "Trevo Alegre" actuou em directo, entre as 10 e as 12h., no conhecido programa televisivo "Praça da Alegria".

Esta actuação no referido programa, transmitido pela RTP1 para todo o mundo, teve um impacto considerável junto dos milhões de telespectadores, a quem o "Trevo Alegre" levou a música popular da nossa região e do nosso país que lhes agradou plenamente como o comprovam os diversos telefonemas que foram recebidos de emigrantes portugueses radicados na Alemanha, Suíça, França e Cana-

dá, a felicitar o referido grupo musical.

Entretanto, o "Trevo Alegre" tem já à venda o seu primeiro CD, com 15 músicas populares, ao preço de 2.000\$00, podendo os

eventuais interessados contactar pelo Tel./Fax - 253 371 446.

Festa de Natal

O Centro de Solidariedade Social de Valdozende leva a efeito, no

próximo dia 22 de Dezembro, pelas 19,30 h., a sua tradicional Festa de Natal, cujo programa esperamos anunciar na nossa próxima edição. O mesmo Centro participará também em idêntico evento a realizar na Arca de Noé, em Braga, no dia 23 de Dezembro, às 15 h.

Festa da Juventude

Promovida pela Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Paradelas realizou-se no passado dia 28 de Outubro uma Festa da Juventude que esteve muito participada e com muitas surpresas.



Betoneiras Guinchos

GRUAS

Manuel China

Telemóvel: 919 712 704

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

•CONSTRUÇÕES CARREIRA•

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TEL. 253 391 560
4845 VILA DO GERÊS

Desporto Regional

Campeonatos da A.F. de Braga



Divisão de Honra

Série A - 6.ª Jornada: Caldelas, 1 - Pico Regalados, 3. 7.ª: Águias Alvelos, 0 - Caldelas, 1. 8.ª: Caldelas, 1 - Sta. Maria, 1.

Classificação: 10.º, Caldelas, 10 pontos.

Série B - 6.ª: Vieira, 2 - Sto. Estêvão, 0. 7.ª: S. Paio, 0 - Vieira, 2. 8.ª: Vieira, 5 - Celoricense, 1.

Classificação: 1.º, Vieira, 16 pontos.

I Divisão

Série 2 - 5.ª: Tibães, 2 - E. Figueiredo, 2. 6.ª: E. Figueiredo, 1 - Este, 7. 7.ª: Espinho, 5 - E. Figueiredo, 2.

Classificação: 13.º, E. Figueiredo, 4 pontos.

Série 4 - 5.ª: Arões, 1 - Ventosa, 0; Guilhofrei, 1 - Travassós, 1; Outeiro, 3 - Mosteiro, 4. 6.ª: Ventosa, 1 - Calvos, 1; Mosteiro, 0 - Guilhofrei, 0. 7.ª: U. Moreirense, 3 - Ventosa, 1; Tabuada, 1 - Mosteiro, 1; Outeiro, 2 - Guilhofrei, 1.

Classificação: 4.º, Mosteiro, 12 pontos; 7.º, Guilhofrei, 9; 14.º, Ventosa, 1.

II Divisão

Série 2 - 3.ª: Águias, 4 - Gerês, 1. 4.ª: Gerês, 0 - Doniense, 1. 5.ª: Godinhaços, 3 - Gerês, 5.

Classificação: 11.º, Gerês, 4 pontos.

Juniiores

Série 2 - 1.ª: Vieira, 1 - Celeirós, 1. 2.ª: M. Fonte, 3 - Vieira, 1.

Série 3 - 1.ª: Pico Regalados, 0 - Merelinense, 16; Enguardas, 1 - Amares, 1; Tibães, 1 - Amares, 0; Vilaverdense, 5 - Rendufe, 1; Prado, 5 - Ribeira Neiva, 0. 2.ª: Amares, 5 - Cabanelas, 2; Amares, 1 - Enguardas, 2; Ribeira Neiva, 2 - Adaúfe, 5; Rendufe, 2 - Prado, 2; Merelinense, 1 - Vilaverdense, 0; Palmeiras, 9 - Pico Regalados, 0.

Juvenis

Série 2 - 1.ª: Vilaverdense, 2 - Amares, 2; Vieira, 5 - Malmequeiros, 0; Gerês, 0 - Maria da Fonte, 7; Monsul, 2 - Terras de Bouro, 2.

Taça A.F. Braga

3.ª eliminatória: Caldelas, 5 - Cabreiros, 6; E. Figueiredo, 0 - Forum, 3; Vieira, 0 - Ucha, 1.

Caldelas, Vieira e E. Figueiredo foram eliminados.

III Divisão Nacional

Série A - 6.ª: Valenciano, 0 - Terras de Bouro, 1; Amares, 1 - Vilaverdense, 0. 7.ª: Terras de Bouro, 3 - Fão, 2; Neves, 1 - Amares, 3; Vilaverdense, 1 - Pedras Salgadas, 2. 8.ª: Amares, 0 - Terras de Bouro, 0; Taipas, 2 - Vilaverdense, 0. 9.ª: Limianos, 1 - Amares, 2; Terras de Bouro, 2 - Pedras Salgadas, 1; Monção, 0 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 3.º, Terras de Bouro, 18 pontos; 8.º, Amares, 14; 16.º, Vilaverdense, 6.

Dois anos de suspensão para jogador do Guilhofrei

Na sequência do processo disciplinar que lhe foi instaurado por ter agredido o árbitro no jogo disputado com o Alvite, o jogador Francisco Abreu, do Guilhofrei, foi suspenso por dois anos.



ARQUITECTURA ENGENHARIA GESTÃO CONSTRUÇÃO e VENDA

SEDE: Rua Carvalha de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420-997 Fânzeres
Telefone 224 807 626 - Fax 224 807 626

Email: aeo.lida@mail.telepac.pt

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840-030 Campo TBR
Telefone 253 357 040 - Fax 253 357 040



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

LOBIOS



Em que ficamos: Lobios ou Lovios?

Pormenores há muitas vezes que, embora à primeira vista possam parecer insignificantes, têm mais importância e significado do que seria de esperar.

A grafia dos topónimos poderá parecer, a muita gente, uma questão secundária, de interesse apenas para alguns curiosos ou "experts" no vasto e rico sector da toponímia.

Entre nós, a gerar a confusão a muitos dos nossos visitantes, encontram-se junto à berma da estrada que liga a Portela do Homem a esta Vila, já próximo desta, duas placas sinalizadoras, ambas a indicarem a sede do nosso concelho.

Só que, conforme a gravura anexa reproduz, enquanto na placa mais pequena aparece LOVIOS, na maior, com as armas do concelho desenhadas, surge LOBIOS. Qual delas estará, portanto, errada?

Rigorosamente, ambas estão correctas desde que se saiba que na primeira placa a grafia existente está escrita em castelhano enquanto que a segunda encontra-se redigida em galego.

Porém, e salvaguardando opinião mais fundamentada, quer-nos parecer que a partir do momento em que foi criada a região autónoma da Galiza que assumiu a recuperação do galego como sua língua própria, digamos assim, não faz sentido que se continue a usar o castelhano nas placas sinalizadoras.

É que, sem qualquer laivo de separatismo, toda a vida se ouviu dizer que "em Roma, sê romano", não é assim?

Recuperação de aldeias desabitadas

Uma equipa de técnicos do Colégio de Arquitectos de Orense está a elaborar um estudo sobre a viabilidade de recuperar aldeias abandonadas nesta província. Numa primeira avaliação seleccionaram 50 dos 80 núcleos abandonados, escolhendo aqueles com melhores condições, como a proximidade dos municípios, acessos, capacidade de ao menos uma dezena de vivendas recuperáveis, sendo depois a comissão de acompanhantes quem fará um filtro, seleccionando oito ou dez aldeias para serem estudadas em profundidade e postas à disposição, do órgão autonómico Xestur (Gestão Urbanísticas), que através do Instituto Galego da Vivenda intervirá na sua recuperação para tentar refrear a desertificação rural.

Virgem do Pilar

Como vem sendo tradicional, no dia 12 de Outubro, dia da Hispanidade por coincidir com o aniversário do descobrimento da América, realizou-se também a festa da Virgem do Pilar, que é padroeira da Guarda Civil. E no quartelamento de Lobios, os

membros daquela guarnição luzindo farda de gala e ao som da Banda de Música participaram pelas 12 horas, na igreja paroquial a uma concorrida missa cantada, a que se seguiu um "viño español" servido no Restaurante Lusitano, onde confraternizaram as autoridades militares, civis e cerca de duzentos convidados.

Estranha peregrinação

Um estranho fenómeno tem lugar cada ano na localidade de Florderrei, no município de Vilardevós. Trata-se de uma nuvem de formigas de asas que em chegando o fim de Setembro se vão juntando em redor da ermida de Portas Abertas daquela localidade, para ali morrerem aos milhares em cada dia, ao que alguns dizem, após renderem culto à Virgem.

Este fenómeno das formigas irem morrerem ao templo de Florderrei vem de tempos imemoriais, pois os mais velhos da terra recordam a aparição pontual desta nuvem de insectos desde sempre, todos os meses de Setembro, até ao ponto de se tornar num atractivo mais da paisagem do lugar, e que o está a fazer famoso, atraindo as visitas de turistas e curiosos.

Retábulos escondem pinturas

Durante o restauro dos retábulos da igreja de Padrendo (Riocaldo), ao proceder-se à sua limpeza, tratamento e pintura, foram descobertas nas paredes posteriores dos mesmos, restos de pintura que correspondem a motivos florais e que enchem o espaço que ocupam os actuais altares. Estas pinturas, segundo os técnicos que acompanham a evolução das obras, correspondem a motivos, decorativos que não encerram um valor artístico extraordinário, pelo que se vão preservar e manter no estado actual.

Dez cabras monteses repovoam o Xurês

Procedentes do cercado de Salgueiros, em Muiños, onde se encontravam, 52 exemplares de cabras monteses em período de adaptação, há semanas atrás foram postas em liberdade dez dessas cabras nos montes do Xurês, onde os técnicos do Meio Ambiente farão um acompanhamento para comprovar o seu grau de adaptação ao novo meio.

Para fazer esse acompanhamento, além de lhes pôrem um crotal identificativo, pintaram-lhe um dos cornos com um código a cores para reconhecê-las à distância e foi-lhes colocado um rádio emissor que através das ondas, vai permitir conhecer o lugar exacto onde se encontram.

Esta operação de solta está previsto que se repita nos próximos meses para garantir a introdução da cabra pirenaica no Xurês em substituição da lusitânica extinta há um século a serão adequados espaços no monte para que os visitantes possam contemplar os animais com fins turísticos, e também fazer um aproveitamento cinegético dado o alto valor a que se cotiza um troféu de cabra montês.

Obras no balneário

O complexo turístico de Riocaldo (Lobios), composto de hotel, balneário e piscinas, após seis anos de espera e de certa polémica, reiniciou as obras recentemente. O novo proprietário, uma fundação privada, adquiriu ao município aquele património gratuitamente e com o nome de "Xestión de Balnearios, S.L.", adjudicou aquelas obras a empresas Construcciones ALEA, S.L." de Orense, financiadas pela Conselheria de Cultura Comunicação Social e Turismo e Direcção Geral de Turismo.

Velhas guardas do Terras de Bouro entre nós

Na presente época 2000-2001, a U.D. Lobios, que milita no grupo X da Segunda Divisão Regional, começou o campeonato com nova junta directiva presidida por Gumersindo Gayol, "Sindo", industrial e veterano desta região do Baixo Lima. A equipa do Lobios, que se encontra no meio da tabela de classificação do seu grupo, está formada exclusivamente por jovens desportistas locais, e além de representarem Lobios na faceta desportiva, promovem o nome da

sua terra por onde vão, fazendo por sua vez de receptores e anfitriões das equipas e acompanhantes que nos visitam. E tal aconteceu no último sábado de Outubro quando a equipa das velhas glórias de Terras de Bouro veio a Lobios jogar com os seus homónimos do Baixo Lima, que se bem o resultado fosse um empate renhido de 1-1, o convívio que se seguiu ao jogo deixou sabor de vitória às duas equipas pela amizade e confraternização dispensadas. Ficou assente pelo Presidente do Lobios, Sindo, o compromisso de em breves as velhas glórias do Baixo Lima visitar Terras de Bouro.



HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

VIEIRA DO MINHO

(Continuação da pág. 7)

EPMAR orçamenta 170 mil contos

Os investimentos incluídos no Plano de Actividades para 2001 da Empresa Pública Municipal de Águas e Resíduos (EPMAR) têm um orçamento da ordem dos 170 mil contos destinados a financiar as obras a implementar nos sectores da água e do saneamento que não são participáveis pelos fundos comunitários.

Assim, para beneficiação de todas as 140 captações de água existentes estão previstos 40 mil contos, dado que as empreitadas participadas pelo III Q.C.A. são promovidas pelo executivo municipal e fiscalizadas pela EPMAR.

O sector do saneamento é con-

templado com 10 mil contos por esta empresa municipal atendendo a que os grandes investimentos a realizar em água e saneamento neste concelho em 2001, da ordem dos 150 mil contos, serão financiados pelos fundos do III Q.C.A.

Entrega de certificados

No salão nobre dos Paços do Concelho, realizou-se no dia 15 do corrente, pelas 14 h., a cerimónia da entrega de certificados aos alunos que frequentaram o curso de formação da Escola/Oficina de Trabalhos em Mármore, Pedra e Similares que decorreu entre 8 de Novembro de 1999 e 8 do corrente mês.

Presidiu ao acto o Director do Centro de Emprego de Fafe, António Lopes Ribeiro.



Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro 4845-040 GERÊS
Tel. / Fax 253 371 234 Telemóvel 937 500 238



Ourivesaria Sacramento

de

João Arménio Fernandes

OURIVES - FABRICANTE

Recentemente instalada na Vila do Gerês
avisa todas as pessoas que vai manter-se
aberta aos domingos de manhã.

Colunata Honório de Lima - Gerês • Telef. 253 941 470

Convívio Pedra Bela 2000: uma iniciativa a repetir futuramente

(Continuação da pág. 3)

À homilia, o Pe. Armando Vaz centralizou toda a sua mensagem em torno da pessoa de Jesus Cristo, "o Redentor de todos nós, já que só um Deus poderia compensar por nós a falta cometida por Adão.

• Por isso, Ele desceu do Céu à terra, fazendo-se Homem e imolando, depois, a Sua própria vida".

"Isso aconteceu há 2 mil anos. E para dar continuidade à Sua missão na terra, Cristo constituiu a Igreja, onde um dia, quando fomos baptizados, fomos integrados.

Cada cristão deve honrar os compromissos assumidos no dia do Baptismo, reflectindo neste convívio do Jubileu, se tais compromissos, entretanto, estarão ou não a ser honrados".

Referir-se-ia, seguidamente, ao significado do convite por ele dirigido aos párocos seus antecessores nesta freguesia a quem os paroquianos devem o início da sua caminhada cristã, encerrando a sua intervenção com um vibrante apelo a todos os convivas para que saibam viver, neste Ano Jubilar, de acordo com o Evangelho.

No "momento dos mortos", foram evocados todos os párocos e



Fernando Machado no momento em que era homenageado

paroquianos já falecidos e, já no final da Concelebração Eucarística, os dois concelebrantes dirigiram breves palavras de saudação a todos os presentes.

Após as cerimónias religiosas, foi a vez de cuidar do corpo, repartindo-se as pessoas pelos inúmeros recantos da Pedra Bela para, repousadamente e sob as frondosas sombras que lá existem, saborearem os apetitosos farnéis que haviam preparado, regados a preceito com o verdasco da região.

Homensagem ao "homem da Pedra Bela"
A parte recreativa viria depois,

iniciando-se com a homenagem ao "homem da Pedra Bela", o antigo Guarda Florestal Sr. Fernando Gonçalves Machado, lá presente e a cujo zelo, competência e dedicação exemplares muito do que aquele local de referência da nossa serra foi no passado a ele se fica a dever pela acção desenvolvida ao longo dos 38 anos em que lá trabalhou e viveu.

Para lhe testemunhar a gratidão da população, foi entregue ao Sr. Fernando Machado uma significativa lembrança patrocinada por um anónimo, enquanto que o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro lhe ofereceu também um exemplar do livro onde estão recolhidos os textos escritos no Gerês por Miguel Torga, um apaixonado pelas belezas da nossa serra que, em 30 de Agosto de 1942, na Pedra Bela, escreveu o poema "Pátria", recordado e lido, aliás, por aquele autarca e que assim reza:

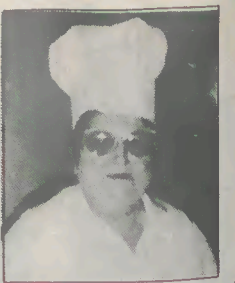
"Serra! / E qualquer coisa dentro de mim se acalma... / Qualquer coisa profunda e colorida. / Traída. / Feito de terra. / E alma. / Uma paz de falcão na sua altura. / A medir as fronteiras - sob a garra dos pés a fraga dura. / E o bico a picar estrelas verdadeiras."

Visivelmente comovido com aquela surpresa, o Sr. Machado da Pedra Bela, como vulgarmente entre nós é conhecido, agradeceu aquela homenagem, desejando a todos os presentes as maiores felicidades e fazendo votos para que iniciativas idênticas sejam promovidas na Pedra Bela para que esta volte a ser o que já foi durante os 38 anos em que lá viveu.

De seguida, e já com a presença do Pe. Custódio Pinto, antigo pároco desta freguesia, exibiram-se no palco os Ranchos Folclóricos da Gardenha - Gondoriz e de Carvalheira, os quais com a harmonia das suas danças e cantares, a graciosidade e o colorido dos seus trajes agradaram plenamente à vasta assistência que, contagiada pela música popular autêntica, acabaria também por dar largas à sua alegria, dançando e cantando até ao final da tarde, quando o sol começava já a querer despedir-se daquela memorável jornada de confraternização das gentes do Vale do Cávado no Ano Jubilar e Internacional para a Cultura da Paz que se pretende e deseja venha a repetir-se no futuro.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Bacalhau de cebolada

Num tacho de barro, dispõe-se uma camada de rodas de cebola, outra de rodela de tomate, dois alhos, pimenta em grão, uma camada de bacalhau demolido, repetindo-se novamente as camadas. Rega-se com bom azeite, um dl. de vinho branco e deita-se um ramo de salsa e uma folha de louro. Tapa-se, deixa-se ferver e apurar sacudindo, sem mexer com a colher.

Pudim de ovos com leite

Deitam-se numa vasilha 100 grs. de açúcar, 4 ovos, uma colher de chá de canela em pó, um dl. de leite e 30 grs. de manteiga. Mistura-se tudo muito bem, unta-se uma forma com açúcar queimado, deita-se-lhe tudo dentro e leva-se a cozer em banho-maria.

DAURBE, IMOBILIÁRIA

Vende Moradias e Apartamentos em Aveiro e arredores

R. Dr. Alberto Souto, 7

ou Centro Comercial Riaplano, loja 24

Tel./Fax: 234 424 249

3800-149 AVEIRO



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



estalagem

S. BENTO DA PORTA ABERTA

AO DOMINGO saboreie as nossas especialidades:

- Bacalhau à S. Bento
- Papas de Sarrabulho
- Rojões à moda do Minho
- Feijão com couves
- Vitela assada
- Cabrito do monte assado no forno

— 25 Quartos

- Ar Condicionado
- Telefone directo ao exterior
- TV

- Sala de Reuniões/Conferências
- Salões para Casamentos
- Self Service

S. Bento da Porta Aberta - Gerês

Telefone 253 390 150

Fax 253 390 179



PELO PARQUE NACIONAL

CAPÍTULO XXXVI:

Esplendor no bosque



Todas as estações têm o seu encanto e quanto mais vincadamente se faz sentir cada uma delas, tornando mais evidente mudanças cíclicas que promovem, melhora acolhe a chegada da seguinte. Depois de um Inverno rigoroso, o nosso ânimo ganha folgo à medida que os dias crescem, a sua luminosidade é mais intensa e mais alto vai subindo o mercúrio nos termô-

metros. Mas também é verdade que após um estio abrasador acolhemos com alívio dias mais frescos e até a chegada das primeiras chuvas e nevadas.

Porém no decurso de cada ciclo anual, nalguns dias escassos e por isso especiais, a Natureza é mais do que nunca arrebatadora. A Primavera favorece a sua ocorrência. Mas é nas primeiras semanas de Outono já com alguma chuva caída, que a conjugação de uma atmosfera límpida, atravessada por raios solares de luminosidade suave, incidindo sobre bosques que ganham mais cores refugiados entre encostas alcantiladas agora definidas com rigor, que melhor resulta o ambiente ameno e mais

apelativo, nas serranias da Peneda-Gerês. Carvalhos, freixos, padreiros e outras folhosas contrastam douradas com o verde perene de pinheiros-silvestres, teixos, azevinhos e azereiros, sobre um solo repleto de frutos que vão desaparecendo por entre a folhagem que cai e que dia após dia forma uma camada mais espessa. O fruto do medronho roboriza, há azevinhos que exibem mais bagas que folhas. A fauna, ciente do Inverno que se avizinha engorda com a fartura da época. Algumas espécies conduzem a prole do ano ao melhor refúgio que hão-de encontrar para juntos enfrentarem os rigores da estação fria. Os ribeiros com os leitões a crescer, rugem nos troços

em que são mais estragados. É o esplendor nos bosques caducifólios do Parque Nacional, que nestes dias mais uma vez temos o privilégio de confirmar.

P.S.: A coruja-do-mato que já tinha sido a protagonista em anterior capítulo do Caderno de Campo, ganhou o gosto e voltou a pousar no "Geresão" tomando o lugar que no mês passado pertencia à coruja-das-torres, como de certo os leitores se aperceberam. Neste apontamento dedicado à exuberância do Outono nas nossas serras, fazemos a devida justiça a esta última ave de rapina.



O GERÊS HÁ 50 ANOS

O antigo lugar do Rigor (9)

A encerrar a publicação que temos vindo a fazer do "Inquérito Habitacional da Vertente Leste do Vale do Gerês", concluído em 12 de Dezembro de 1942 pelo então director clínico desta estância termal, Dr. Manuel António Soeiro de Almeida, damos hoje a conhecer a descrição nessa altura feita sobre o denominado Bairro do Lobo, localizado na parte mais alta do Rigor, nomeadamente no que se refere às casas 27, 28 (habitada então pelo Sr. Belmiro, antigo funcionário da garagem da Empresa Hoteleira junto ao Hotel do Parque), 29 e 30.

Bairro do Lobo

Casa 27 - Área cerca de 40 m², coberta com telha portuguesa. Paredes exteriores de alvenaria e caiadas. Consta duma cozinha e dois quartos. Habitam na casa 7 pessoas: a proprietária, viúva, a filha, o genro e quatro netos, três rapazes de 14 - 12 - 3 anos e uma rapariga de 6 anos. Pequeno quintal. Valor: 4.000\$00.

Casa 28 - Barraco de madeira, coberto com telha solta, sem divisórias, com a área de 33 m². Habitam no casebre, 5 pessoas: um casal e 3 filhos, um rapaz de 2 anos e duas raparigas de 10 - 6 anos. Valor: 1.500\$00.



Casa 29 - Barraco de madeira, coberto com telha portuguesa, medindo 35 m². Tem 3 divisões. Habitam na casa o dono, a mulher, duas filhas de 10 - 15 anos, um genro, mais uma filha e uma neta de 12 meses. Total, 7 pessoas. Terreno anexo. Valor: 3.000\$00.

Casa 30 - Barraco de madeira, coberto com telha portuguesa, medindo cerca de 30 m². Assenta em muros de alvenaria. Tem cozinha e 3 quartos. Habitam no casebre, 9 pessoas: um casal com sete filhos (dois rapazes de 11 - 8 anos e 5 raparigas de 26-18-16-15-9 anos).

Terrenos anexos (2 leiras). Valor: 7.000\$00.

«Geresão» n.º 110 de 20 de Novembro de 2000

Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Notário: Lic.: - Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número C-11 de fls. 41 a fls. 42 se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia vinte e cinco de Setembro de dois mil, na qual Manuel Pires Ferreira e mulher Maria Fernanda de Carvalho Ferreira, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Valdozende, deste concelho, onde residem no lugar do Assento, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio urbano formado por "CASA DE HABITAÇÃO", sito no dito lugar do Assento, a confrontar do sul com caminho público, do norte com César Pires de Carvalho, do nascente com Manuel Pires Ferreira e do poente com Gaspar Marques Vilela, inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante marido, sob o artigo 867, com área coberta de cinquenta metros quadrados, e descoberta de quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 288.000\$00 e declarado de 1.000.000\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que contraíram o mencionado prédio há mais de trinta anos numa parcela de terreno doada por Manuel Alvim Ribeiro e mulher, residentes que foram no mencionado lugar do Assento.

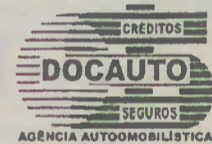
Que não tinham qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme o original.

Terras de Bouro aos 25 de Setembro 2000.

A Ajudante,

Maria Isabel Melo de Araújo Cristina



Estimado cliente

Se o seu veículo tem matrícula K e pretende alterar, não espere mais contacte a AGÊNCIA DOCAUTO

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045

1044 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



AZULMINHO

LIC. 2116 AMI • SOC. N.º 343 AMIN

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48 • 4710-442 BRAGA • TEL. 253 214 434

VENDEM-SE VIVENDAS

Amares (perto de Caldelas) - vivendas em Banda, tipo T4, c/ 2 e 3 frentes, cave, r/c e 1.º a partir de 18.000 cts.
Póvoa do Lanhoso - vivenda individual, tipo T4, com r/c, 1.º e Sótão, 1 Sequeira e terreno c/ 4.000 m² - 33.000 cts.

APARTAMENTOS

T2, Braga Parque, novo, gar. ind. - 14.500 cts.

T3, Braga Parque, novo, gar. ind. - 16.500 cts.

VENDEM-SE LOTES EM BRAGA PARA VIVENDAS INDIVIDUAIS

Lamações c/ 600 m² - 18.500 cts.; Gualtar c/ 630 m² - 13.000 cts.; Lomarc/ 670 m² - 12.000 cts.;

Palmeira c/ 726 m² - 13.000 cts.

NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE!
TRATAMOS DE FINANCIAMENTOS!

LUCCA PACIOLO

- ESTUDOS ECONÓMICOS
- PROJECTOS DE APOIO A FUNDO PERDIDO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE ECONOMIA (POE)
- CONTABILIDADE
- CONSULTORIA A EMPRESAS
- ACONSELHAMENTO A DESEMPREGADOS

Largo Martins Capela - 4840 Terras de Bouro • Tel.: 253 352 803
Rua Prof. Machado Vilela, 110 - 2.º sala 1,2 - 4700 Braga
Tel.: 253 267 181 - Fax: 253 267 182

ROMIUS

Consultoria para os Negócios e a Gestão, Lda.

Pretende investir na sua empresa?

**Deseja constituir uma empresa
e precisa de apoios?**

Contacte-nos

**Elaboramos projectos no âmbito do III QCA
(apoios a fundo perdido)**

Lugar de Paredes - Rio Caldo

4845-024 Rio Caldo (Junto à escola EB 2-3 RIO CALDO)

Telef. 253392020 - Fax 253392021 - Telem. 962701308 / 966400427

PONT DE VISTA

Um "flash" sobre Timor

Os timorenses comemoraram, recentemente, o primeiro aniversário da independência, embora a Paz e a Liberdade - bens indispensáveis para o desenvolvimento dos povos - tardem em impôr-se. Uma data que assinala e simboliza a coragem das mulheres e dos homens timorenses sobre a violência, a morte, o medo e o terror que pairou em Timor ao longo de 25 anos de ocupação da Indonésia.

Nesta data histórica não faltou alegria - foi a festa da alegria e da liberdade - mas foi também um momento onde se evocaram os mártires que lutaram para que Timor fosse hoje um território livre e democrático. Todos esperavamos ver no líder Xanana Gusmão, um homem eufórico, radiante e discursando perante o seu povo. Puro engano. Não foi o que aconteceu. Xanana não era um homem feliz, estava triste e vêmo-lo sentado sozinho na última fila do congresso, pensativo e em lágrimas, dando a imagem de um homem cansado. Que triste aniversário para o símbolo deste povo, que até nos cárceres da prisão lutou pela Liberdade e pela Paz do território e do povo timorense.

As últimas notícias que chegaram, e vão chegando até nós, não são animadoras. Dão-nos conta de uma onda de insegurança que assola o território, de uma profunda crise social, de um clima de instabilidade política, de uma luta selvagem entre os bastidores do CNRT, e por último, duma reconstrução lenta, demorada e adiada. É verdade. Todos prometeram o que tinham e o que não tinham. As manifestações de solidariedade e de apoio para com Timor rapidamente surgiram das mais diversas e variadas instituições e organismos mundiais, e assim, a esperança parecia renascer na alma daquele povo. No entanto, é com profunda amargura que verificamos, que os apoios e o contributo da comunidade internacional tardam em chegar. Concluimos que apenas houve política. É triste, mas é verdade.

Perante este cenário, é imperioso, e é nossa obrigação tirar algumas ilações. Refiro apenas algumas. Não é fácil reconstruir Timor depois daquela assustadora tempestade terrestre que incendiou e matou nos campos e nas cidades deixando para trás cinzas e destroços. Não é fácil recuperar o território depois daquela autêntica calamidade de destruição material e humana, onde até Deus nos Templos e Sacrários se sentiu inseguro. Não é fácil erguer um território onde a ameaça e o clima de insegurança continuam a pairar. Também não é fácil, e é absolutamente imprescindível, eliminar a curto prazo, os ódios, os rancores, perdoar e até esquecer os crimes e todo o passado, para que haja tranquilidade, haja estabilidade mental e haja serenidade entre os timorenses. Na verdade, é justo que se diga, tem sido extraordinário e de grande importância o papel que a Igreja Católica timorense tem desenvolvido nesta área. Tem-no feito com muito entusiasmo, muito empenho e muita dedicação, numa palavra, admirável. A todos um bem hajam.

Falei numa reconstrução lenta, demorada e adiada. A este respeito, as opiniões dos analistas (e políticos sobretudo) divergem. Para uns "(...) o balanço é altamente positivo, Timor está mais tranquilo e está no bom caminho (...) e tem um futuro promissor". Outros dizem "(...) nada foi feito pois a reconstrução ainda não foi iniciada (...) existem várias ideias, várias posições, mas nada de concreto ainda avançou".

É urgente que haja soluções imediatas e um esforço colectivo para alterar o quadro verdadeiramente dramático de incerteza e pobreza. De um lado, gente carenciada aguardando por dias promissores, do outro, gente a falar e a fazer política...

Política e fome - um binómio que custa a desarticular.

Até quando?! ... O tempo tudo esclarecerá.

Amândio Silva

Consultas de Psicologia Clínica

A Dr.^a Manuela Leite dá consultas de Psicologia Clínica, às 6.^{as} feiras e sábados, no consultório médico da Cruz Vermelha do Gerês.

Marcações de consultas através dos telefones 253 3900 020 (Pensão Adelaide) ou 966 508 769

«Geresão» n.º 110 de 20 de Novembro de 2000

Cartório Notarial de Vieira do Minho JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que em 30 de Outubro do ano de 2000, desde folhas 12 e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 99 - D, deste Cartório, a cargo da Notária Aida Manuela Rocha de Sousa, foi outorgada uma escritura de justificação notarial pela qual **António Afonso Landeira**, titular do NIF 118 500 511 e mulher **Florinda da Conceição Rodrigues Vieira**, titular do NIF 118 500 503, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar da Ermida, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, e declararam:

Que com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

PRÉDIOS SITOS NO LUGAR DA ERMIDA, FREGUESIA DE VILAR DA VEIGA, CONCELHO DE TERRAS DE BOURO

PRÉDIOS NÃO DESCRITOS NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DO MESMO CONCELHO.

Prédio n.º 1

Rústico denominado "PASSAGEM", com a área de 280m², a confrontar de Norte, Nascente e Poente com Estrada, Sul com Vitorino José Alves Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 1.188, com o valor patrimonial de 3.540\$00 e o atribuído de 100.000\$00.

Prédio n.º 2

Rústico denominado "QUINTAL", com a área de 800m², a confrontar de Norte com Comissão de Moradores da Ermida, Sul e Poente com Caminho, de Nascente com José Maria Martins Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 1.144, com o valor patrimonial de 1.500\$00 e o atribuído de 100.000\$00.

Prédio n.º 3

Rústico denominado "FRIVELA", com a área de 13.000m², a confrontar de Norte com caminho, Sul com Comissão de Moradores, Poente com Domingos José Afonso Landeira de Nascente com José Maria Martins Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 1.777, com o valor patrimonial de 1.560\$00 e o atribuído de 200.000\$00.

Prédio n.º 4

Rústico denominado "RELVAS", com a área de 2.630m², a confrontar de Norte com Filomena Martins Gonçalves, Sul com José Maria dos Santos Landeira, Nascente com Conceição Martins Gonçalves e Poente com Caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1.569, com o valor patrimonial de 13.220\$00 e o atribuído de 50.000\$00.

Prédio n.º 5

Urbano composto de "CASA DE MORADA", com a área coberta de 152m² e descoberta de 175m² a confrontar de Norte, Sul e Poente com caminho público, Nascente com Serviços Florestais, inscrito na matriz sob o artigo 834, com o valor patrimonial de 24.329\$00 e o atribuído de 100.000\$00.

Prédio n.º 6

Prédio rústico denominado "POUSADOURO", com a área de dois mil seiscientos e trinta metros quadrados, a confrontar de Norte com Jorge Afonso Landeira, Sul com Comissão de Moradores da Ermida, Nascente com Maria Amena dos Santos Landeira e Poente com Caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1.305, com o valor patrimonial de 2.540\$00 e o atribuído de 100.000\$00.

DESCRITOS NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE TERRAS DE BOURO.

Prédio n.º 7

Rústico denominado "GLEBA DE TERRENO NA CHÃ DA SOBREIRA ou CHÃ DA SOBREIRA DE CIMA", com a área de 20.000m², inscrito na matriz sob o artigo 1.141 que corresponde ao anterior 2.754, a confrontar de Norte com Domingos Afonso Landeira, Sul e Poente com Comissão de Moradores da Ermida e Nascente com caminho, descrito sob o número 01219/Vilar da Veiga com o valor patrimonial de 16.000\$00 e o atribuído de 100.000\$00.

Prédio n.º 8

Rústico denominado "GLEBA DE TERRENO NA COSTA DE TERREIROS ou COSTA DE TERREIROS", com a área de 12.000m², inscrito na matriz sob o artigo 1.078 que corresponde ao anterior 3.223, a confrontar de Norte com caminho, Sul com estrada, Nascente com Jorge Manuel Mendes Martins e Poente com Manuel de Jesus Lobo, descrito sob o número 01221/Vilar da Veiga, com o valor patrimonial de 23.180\$00 e o atribuído de 100.000\$00.

- Que iniciaram a posse sobre os prédios identificados sob os números **um, dois, três, quatro, cinco, e seis**, no ano de mil novecentos quarenta e cinco, ano em que os pais e sogros do justificante Adriano Afonso Landeira e mulher Adelaide Rosa, residentes que foram no dito lugar de Ermida, lhos **doaram verbalmente**, sem que nunca tenham realizado a respectiva escritura pública.

Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial os identificados prédios, embora sempre tenham estado na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente cultivando os rústicos, colhendo os frutos, habitando o urbano, fazendo obras e pagando os impostos a eles devidos.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO** que invocam, do direito de propriedade dos referidos prédios, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Disseram ainda que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos imóveis identificados no mesmo documento complementar sob os números **SETE E OITO**.

A) - Que o prédio identificado sob o número sete foi adquirido pelos justificantes por escritura de "Compra e Venda" outorgada neste Cartório no dia onze de Junho de mil novecentos e sessenta, exarada a folhas onze e seguintes, do livro de notas número um, efectuada a António José Pereira e mulher Joaquina Rosa Pereira, residentes que foram no lugar da Ermida referido.

- Que o prédio se encontra desde vinte e três de Abril de mil novecentos e vinte e nove definitivamente registado a favor de José Joaquim Pereira, casado, residente no dito lugar da Ermida.

B) - Que o prédio identificado no mesmo documento complementar sob o número **OITO** foi adquirido pelos justificantes por escritura de "Compra e Venda", outorgada neste Cartório no dia nove de Julho de mil novecentos e sessenta e dois, exarada a folhas cinquenta e dois verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número doze, a Maria Antónia Gonçalves, viúva, residente no mesmo lugar da Ermida.

Que o prédio se encontra desde vinte e três de Abril de mil novecentos e vinte e nove, definitivamente registado a favor de Victorino José Alves.

C) - Ignora-se e não se vislumbra possibilidade de saber qual o Cartório ou Tribunal onde foi ou foram efectuadas as transmissões dos titulares inscritos José Joaquim Pereira e Victorino José Alves até aos vendedores António José Pereira e Maria Antónia Gonçalves não obstante todas as buscas já efectuadas.

Que apesar das inúmeras buscas e diligências a que procederam nos documentos e livros de vários Cartórios Notariais e Tribunal Judicial deste concelho, não conseguiram averiguar em qual deles foram outorgadas as escrituras ou partilhas comprovativas das transmissões indicadas na alínea "A" e "B" e, pretendendo os justificantes registar os seus prédios na Conservatória, não conseguem fazê-lo em face da impossibilidade de estabelecer integralmente o trato sucessivo, verificando-se um hiato documental. Deste modo, são justificados os prédios identificados no mencionado documento complementar sob os números **sete e oito** para efeitos de **estabelecimento do trato sucessivo** na Conservatória do Registo Predial.

Que os justificantes promoveram as notificações judiciais avulsas aos titulares inscritos José Joaquim Pereira e Victorino José Alves e seus herdeiros, sem que ninguém se haja arrogado qualquer direito sobre os identificados prédios;

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito a registo dos prédios identificados no referido documento complementar sob os números **sete e oito** vêm **justificá-los, para estabelecimento do trato sucessivo**, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo vêm justificá-los nos termos legais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos 30 de Outubro de 2000.

O Esc. Superior

(Alexandre José Cruzinha da Costa)

BICADAS

do meu arquivo

Opiniões do meu arquivo

116 - Há cabeças pequenas e grandes cabeças. Isto é, cabeças virtuosas. Os donos das primeiras, podem ser acéfalos, diminuídos, vazios. Os das outras, não. Importa saber que cabeça temos, o que contém e onde nos leva a nossa cabeça. Se te sentes bem e sossegado, estima-a; se não, recorre à lavandaria e, se necessário, ao barbeiro. É que o marasmo

e a porcaria, são uma autorização concreta para nos sentirmos mortos.

117 - Acelerar um carro, pode ser perigoso. Fazer o mesmo com a vida, é perigo eminente. Acelera o bem, porque se olhares para trás, verás que nunca andaste tão lento. Acelera então, se é que ainda tens tempo para alguma coisa.

118 - O homem é importante. O homem faz coisas importantes. Mas o feito mais importante que o homem pode fazer, é o de saber rezar.

119 - Somos uma sociedade de naufragos: neuroses, conflitos, medos, emoções, culpas, etc. São o estado que os homens fabricam e que os responsáveis não sabem controlar. Todos sabem muito, to-

dos sabem mais que os outros e os choques nascem como ratos nos esgotos. Deus mostra um caminho mais fácil e o homem segue pelo mais difícil: é que sem o mundo espiritual o mundo material é desanimador". É preciso investir contra o sonambulismo, contra a cegueira e a estupefação.

120 - Os hospitais estão cheios de doentes e os manicómios vazios. Há doentes cuja medicação ainda é preciso descobrir, e há loucos que as autoridades desconhecem. Trabalhar, rir e orar, são os melhores remédios. Quanto aos loucos, retirem-se dos manicómios os oficializados e coloquem-se lá os que andam por aí fora.

121 - Há quem tenha muita cultura e a guarda, incompreensivelmente, nas gavetas que o tempo vai corroendo; há mestres de grande valor que, ensinando, deliciam com o seu saber. Mas quer aceites quer não, só conheço um mestre realmente mestre: a experiência da própria vida. E o mundo é a verdadeira e grandiosa sala de aulas onde qualquer um, com real clareza, pode aprender tudo aquilo que precisa.

122 - Não corras, caminha. Aprecia a paisagem da natureza e o ambiente ao teu redor. Até o vento, correndo em demasia, fustiga. Dá-te; sorri; chora; ama. Porque Deus ao permitir-te, embora com pernas e com elas possas correr, não são para fugir de ninguém.

123 - "Ismos"? Existem como carneiros em magotes. Se coerentes, porque não existem? Se fanatizados, ó desgraça desgraçada! Cristianismo, é a mensagem do Jesus Cristo que, saboreada com coerência, é o mais belo "ismo" (e petisco) que a humanidade viveu!

124 - Embora penses que não, os cegos vêem. Cegos a valer, só os teimosos, os arrogantes, os que olham os outros por cima dos ombros. Os primeiros, apercebem-se de tudo, vêem mais e tudo sentem através da escuridão. E ao possuírem somente os olhos da alma, distinguem-se pela sua nobreza e grandiosidade, podes crer!

125 - Dizem uns, que a igreja católica está doente e outros que desactualizada. Nada disso! A igreja, embora Cristo lá exista, é gerida na terra por homens, e estes não são perfeitos. Quanto à falta de actualidade, sempre existiram progressistas sem meta. O seguro morreu de velho e o bem do homem é mais difícil de possuir que o mal. Por isso, não embarques em cantigas.



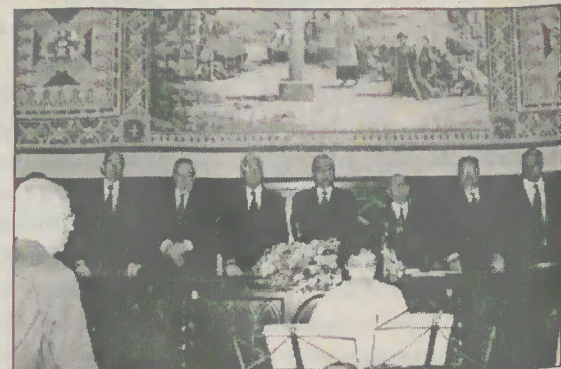
PAULO DA CRUZ

DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



Aniversário do Liceu Literário Português



No salão nobre do Liceu Literário Português teve lugar recentemente a sessão solene dos 132 anos de fundação. O orador foi o Prof. José Hermano Saraiva, historiador e professor da arte de dizer. Nasceu em Leiria há 80 anos, foi deputado, Ministro da Educação, Embaixador de Portugal no Brasil de 1972 a 1974. Tem inúmeras obras sobre Camões, e sobre Portugal, 40 títulos de livros. É Doutor Honoris Causa em diversos países. A seguir explicou o Prof. Saraiva o colar que estava a usar, que é do Século 18 e foi criado em 1774. O ex-presidente do Brasil José Sarney, Pedro Calmon e Jorge Amado foram também agraciados, e essa academia tem como lema "Nada tem valor se não for útil". A oração do Prof. Saraiva versou sobre os descobrimentos colocando 20 itens principais. Deu uma aula magnífica sobre a história de Portugal que a plateia ouviu embevecida e foi aplaudido de pé. Todos os portugueses saíram do Liceu ainda mais orgulhosos da sua pátria mãe.

ABERTO
TODO O ANO

PENSÃO * RESTAURANTE**

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

**Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone**

**Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens**

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. 253 391 142 · Fax 253 391 505 · 4845 VILA DO GERÊS

GRUPO

RN

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

«Geresão» n.º 110 de 20 de Novembro de 2000

Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Notário: Lic. - Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número C-11 de fls. 67 a fls. 68 se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia onze de Outubro de dois mil, na qual **Fernando de Macedo Capela** e mulher **Adélia Rosa da Silva Carvalho**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Vilar da Veiga, deste concelho, onde residem no lugar de Carona, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio urbano formada por "**Casa de Habitação com Logradouro**", sito no referido lugar de Carona, a confrontar do norte e nascente com Adelino Conde Dias e caminho público, do sul com Elvira da Conceição da Silva e do poente com o caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 1533, em nome do primeiro outorgante marido, com área coberta de cento e quarenta e nove metros quadrados e descoberta de mil quatrocentos e oitenta e seis metros quadrados, com o valor patrimonial de 432\$00 e o declarado de 1.000.000\$00, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que construíram o mencionado prédio há mais de vinte anos, num terreno que lhe foi doado por Elvira da Conceição da Silva e marido Manuel José Carvalho, residentes que foram no mencionado lugar de Carona.

Que não tinham qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro aos 20 de Outubro de 2000.

A Ajudante,

Maria Isabel Melo de Araújo Cristina

DR. ANTÓNIO RAMALHO:

(Continuação da pág. 18)

A Empresa Vieira Cultura e Turismo irá redimensionar o concelho em várias vertentes**Novo Centro Hipico na Cabreira**

tempo em que estamos associados numa cooperativa do Vale do Ave (RURALA) que procura criar uma rede de comercialização desses produtos.

G. - Ainda no âmbito de intervenção desta empresa que projectos existem para os sectores do turismo e cultura?

A. R. - Para esses sectores, foram recentemente apresentados à Comissão de Coordenação da Região Norte quatro projectos relacionados com o Centro de Interpretação da Serra da Cabreira, onde serão introduzidas novas valências e se irá estudar e ver como é que se poderá operacionalizar uma dimensão empresarial da exploração daqueles equipamentos e serviços.

Turirrede: empresa de comércio electrónico

Dentre essas candidaturas, destaca-se a da Arqueologia em que iremos fazer um levantamento mais exaustivo da realidade concelhia. Outra candidatura visa introduzir sistemas de qualidade nos subsectores do turismo concelhio, fundamentalmente nas áreas da restauração e do alojamento.

Esse projecto denomina-se "Forum para a qualidade" e procurará um diálogo constante com os empresários dessas áreas, avaliando e introduzindo metodologias de incremento da qualidade nesses domínios. Outro projecto é o da criação de uma empresa de comércio electrónico - a Turirrede - e, com ela, pretende-se, tão breve quanto possível, estar com uma empresa na Internet por forma a que quem nos descobrir por mero acaso ou quem nos conhecer e queira programar um fim-de-semana ou uma semana de férias em Vieira do Minho não só faça a marcação do seu alojamento, como também possa marcar uma viagem de barco, alugar dois ou três cavalos, programar uma escalada, fazer cabo Sky ou outras actividades para esse período em que irá estar entre nós.

Novo barco turístico?

G. - Mas, para tanto, terá de se fazer, atempadamente, a necessária promoção do produto turístico...

A. R. - É evidente que sim. Nesse sentido, estamos já a programar algum material para o próximo ano, como ainda o "marketing" de rua que irá promover em espaços nobres, como por exemplo, na Arca da em Braga, na Praça dos Poveiros na Póvoa de Varzim e noutros pon-

tos da área metropolitana do Porto e Norte da Galiza através de um pequeno "stand" em que colaborado-

Centro de Produção e Venda de Artesanato em Agra e na Ribeira Cávado

ras nossas procederão à distribuição e divulgação dos nossos produtos e das nossas potencialidades.

Além disso, iremos desenvolver um outro projecto, que já ensaiamos este ano com êxito, e se dirige muito para as escolas, no sentido de planearmos uma estadia neste concelho aos respectivos alunos nos períodos de férias, durante o qual lhes será proporcionado um conjunto de actividades, a partir do parque de campismo e organizadas de

acordo com os professores de cada escola. Neste momento, e tendo em vista o próximo ano, estamos a preparar um documento de divulgação desta nossa vertente de prestação de serviços junto das escolas.

G. - E no que respeita ao sector cultural que projectos existem?

Contratação de um programador cultural

A. R. - Nesse importante sector, e para além de termos lançado recentemente as "Memórias Paroquiais" deste concelho, temos entre mãos um outro projecto relativo às "Actas das eleições em Ruivães" ainda no período da monarquia e assumimos a dinamização da animação concelhia para a qual iremos contratar um programador cultural.

G. - Incidindo, agora, no sector desportivo como é que as piscinas municipais funcionam em termos de taxas cobradas ao público?

A. R. - A exploração económica das piscinas decorre da vontade da Câmara Municipal. São conhecidos os custos do funcionamento e ofer-

ta desse conjunto de serviços que presentemente, incluem a iniciação à natação em todas as manhãs, das 9 às 13 h. e, da parte de tarde, há também algumas horas dedicadas à natação para o ensino e pré-competição, para além da cedência às escolas secundárias de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso, em condições inferiores à do custo real.

O que, efectivamente, exploramos ao nível do custo é o público

em geral e algumas aulas de hidroginástica. Por isso mesmo, tudo o que é abaixo do custo é com base em taxas aprovadas pelo município, que é quem define os custos que

pretende praticar, compensando posteriormente esta empresa dessas menos-valias.

G. - Voltemos ao turismo novamente mas, desta vez,

Forum para a qualidade turística

para referir a notória carência de unidades hoteleiras no concelho. Como pensam ultrapassar tal lacuna?

A. R. - De facto, é uma grave lacuna aqui existente, a começar, desde logo, pela sede do concelho. De momento, existe interesse de um investidor privado em construir um hotel na encosta de Soengas, sendo sua intenção tê-lo pronto para o 2004. Por seu turno, o executivo municipal já adquiriu um terreno na área do Ermal que poderá receber uma unidade hoteleira.

De qualquer das formas, não

pomos de parte que a própria empresa municipal, na ausência de investimento privado neste sector nos próximos dois ou três anos, não equacione ela própria construir um pequeno hotel que possa suprir essa carência.

Hotel em Soengas para 2004

G. - Contudo, para haver um turismo de qualidade a todos os níveis, pressupõe-se que existam acessibilidades compatíveis. E nesse aspecto, Vieira do Minho é o que se sabe...

A. R. - Isso é um facto mas, finalmente, tudo parece indicar que chegou a hora da viragem nesse sector fundamental. Assim, o troço da EN entre as Cerdeirinhas e a vila já está adjudicado e, como tal, é bem possível que ainda no presente ano se iniciem tais obras de rectificação.

Por outro lado, o percurso entre o Pinheiro e o limite deste concelho, pelas razões conhecidas, não satisfaz e estamos a tentar que sejam introduzidas ainda algumas melhorias. Tenho conhecimento de que terá sido, entretanto, efectuada uma espécie de auditoria para avaliar do risco de algumas curvas e a nossa esperança é de que essa rectificação seja melhorada.

De toda a forma, existe uma outra acessibilidade que nos interessa e penso estar no bom caminho: é a ligação de Rossas ao nó da auto-estrada em Fafe.

Sendo certo que, presentemente, está a ser melhorado o projecto de rectificação do troço entre a sede do concelho e Rossas, tudo se conjuga para que, dentro de três ou quatro anos, poderemos ter resolvida a ligação da vila à auto-estrada, via Rossas, o mesmo sucedendo com a ligação a Braga, dentro de um ano e pouco.

G. - Que leitura faz ao facto de, recentemente, ter começado a operar na albufeira da Caniçada um barco turístico da concorrência? Serão rendáveis dois barcos turísticos a operar praticamente no mesmo espaço?

A. R. - Acho que essa concorrência irá ser prejudicial para os dois municípios, o que é pena.

Na devida altura, nós fizemos diligências no sentido de operar apenas um único desses barcos na referida albufeira. Porém, tal não foi possível.

Acontece que, neste momento, sob o ponto de vista financeiro, o nosso barco já está completamente amortizado, não representando, por isso, nenhum custo.

Mais ainda: presentemente, estamos a equacionar a hipótese de adquirir um novo barco, mais moderno e mais atractivo. Por outro lado, em termos concorrenciais, dispomos, à partida, de uma van-

tagem importante que é a de não termos, de momento, custos de amortização do equipamento.

A. M.

«Geresão» n.º 110 de 20 de Novembro de 2000

Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Notário: Lic.: - Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número C-10 de fls. 94 a fls. 95 se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia vinte e seis Julho de dois mil, na qual Bertolina de Jesus Gonçalves Caniço, solteira, maior, natural da freguesia de Cibões deste concelho, onde reside no lugar de Gilbarbedo, se declara a dona e legítima possuidora do seguinte prédio:

Prédio urbano formado por "CASA DE HABITAÇÃO", sita no dito lugar de Gilbarbedo, com área coberta de quarenta e oito metros quadrados e descoberta de mil novecentos e cinquenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com o caminho, do sul com terreno baldio, inscrito na matriz, sob o artigo 528, em nome da primeira outorgante, com o valor patrimonial de 244.296\$00 ou declarado de 1.000.000\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que construíram o mencionado prédio há mais de trinta anos numa parcela de terreno doada verbalmente pelos moradores do dito lugar de Gilbarbedo.

Que não tinham qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme o original.

Terras de Bouro aos 26 de Julho de 2000.

A Ajudante,

Maria Isabel Melo de Araújo Cristina

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 253 391 336 Assureira 4845-064 GERÊS

E. M. VALENTE

Sociedade de Mediações Imobiliária, Lda.

Vende Moradias e Apartamentos na cidade de Aveiro e arredores

R. 1.º de Maio, r/c, dto. fracção D

Tel./Fax: 234 521 612

3850 ALBERGARIA-A-VELHA

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125/253 371 346 • Bouro - Amares

DR. ANTÓNIO RAMALHO:

A Empresa Vieira Cultura e Turismo irá redimensionar o concelho em várias vertentes

No périplo que temos vindo a efectuar às empresas municipais da nossa região, unicamente com o objectivo de divulgarmos, junto dos nossos leitores, o âmbito das suas intervenções e projectos quisemos ouvir, desta vez, o responsável pela empresa municipal Vieira Cultura e Turismo, Dr. António Ramalho, vereador em regime de permanência da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Geresão - Quais os objectivos que superintenderam à criação da Empresa Municipal Vieira Cultura e Turismo?

António Ramalho - Esta empresa foi criada em Janeiro deste ano, em função da nova legislação que permite a constituição des-

te tipo de empresas que se regulam por um conjunto de normas mais flexíveis do que aquelas que tutelam a actividade do município.

Por outro lado, um dos objectivos principais desta empresa foi a absorção de duas cooperativas - a Brancelhe e a Equestre da Cabrei-

ra - que procuravam ser instrumentos de desenvolvimento do turismo, mas a sua natureza cooperativa trazia algumas limitações, designadamente no acesso aos incentivos financeiros.

Assim sendo, a empresa está a recolher todo o conjunto de actividades desenvolvidas por essas cooperativas, procurando obviamente potenciar essa actividade turística, introduzindo uma componente cultural e o artesanato.

G. - Concretamente, o que foi ou está a ser feito em relação a essas duas cooperativas?

A. R. - Neste momento, a empresa fez já a absorção e a reestruturação das actividades da Brancelhe e da Equestre e, como tal, a gestão do parque de campismo, do

barco turístico, do cabo Sky e do centro hípico já é efectuada por nós.

Além disso, encontra-se já na Direcção-Geral do Turismo o pedido de licenciamento para a ampliação do parque de campismo enquanto estamos a desenvolver também nesse espaço um projecto de introdução de sistemas de validade. Igualmente iremos iniciar, dentro em breve, um estudo do mercado para avaliar a viabilidade económica da construção de um centro hípico de raiz, já que o actual nasceu um pouco do voluntarismo e não dispõe das condições ideais, além de se situar em terrenos privados que nos são cedidos para o efeito.

G. - Para além da gestão dos equipamentos



Dr. António Ramalho

das referidas cooperativas, quais são as outras actividades a que esta empresa se dedica?

A. R. - A empresa Vieira Cultura e Turismo integra ainda no âmbito das suas competências a gestão de alguns equipamentos desportivos que eram do município nomeadamente as piscinas municipais, o campo de ténis, o pavilhão e o campo de futebol, além de ter também a seu cargo a gestão do Posto de Turismo bem como toda a actividade relacionada com a concepção e a promoção do concelho.

G. - E no sector artesanal qual é o papel da Vieira Cultura e Turismo?

A. R. - Nesse campo, e uma vez que ao nível turístico, embora tenhamos ainda diversos projectos

para desenvolver, já conseguimos estabelecer alguma normalidade de funcionamento, temos em fase de aprovação uma empresa de reinserção social que visa integrar um conjunto de artesãos sediadas na aldeia de Agra. Aliás, nessa mesma aldeia está em obras um edifício que irá servir de Centro de Produção/Exposição e Venda desse artesanato.

Numa segunda fase, já em estudo, esse projecto alargar-se-á à zona da Ribeira Cávado, onde existe um outro núcleo dinâmico de artesãos.

Por isso, ao nível do artesanato, estamos na fase de criação de estruturas empresariais que sustentem essa actividade, ao mesmo

(Continua na pág. 17)



As "bocas" do Geresão

- Cá estamos nós no Inverno, Geresão amigo!
- Quer-me parecer que sim. As folhas das árvores caem, a chuva e o frio já chegaram também.
- São os frutos da época, pá. Há que aguentá-los.
- Que remédio! Pelo menos, não são visitas de surpresa, não achas?
- Tens razão. Porque, às vezes, há surpresas nada agradáveis...
- Como a do Campelo, não?
- Sabes bem que não gosto de falar de política por entender que deve ser tratada por quem vive dela, entendes?
- Entendi, sim, senhor. Mas olha que não falta por aí quem também viva à sombra dela, isto é, da política e pelos vistos, não se dá nada mal...
- O problema é deles, pá. Só que para essa gente, que até parece ter o rei na barriga, convém lembrar que "não há bem que sempre dure nem mal que nunca acabe". Topas?
- Se topei, amigalhoto! Como topei também aquela jogada - mais uma... - do grande amigo do coitado do Vale tudo que, não querendo assumir a culpa das asneiras que faz, até testemunhas falsas disse ir arranjar para lhe tirarem a água do capote...
- E admiras-te? Que é que se poderia esperar de tal gente? Nunca ouviste dizer que "filho de peixe sabe nadar"?
- E de que maneira, pá. Aquilo são uns ases.
- Ases? São mas é uns autênticos catedráticos na arte de mentir e de vigarizar o parceiro.
- Há que ter, por isso, cautela com essa tropa.
- Até porque "cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém", não é assim?
- Não sei se chegará. Talvez uma boa "sopa de urso" fosse mais eficaz.
- Livra!...

Repórter Alfa



Já agora, falemos de política

Nos últimos dias a política tem sido motivo de muitos discursos, conversas, programas televisivos e mesmo (e porque não) coquices desopiladores do figado.

Lá por fora foram as eleições para a presidência dos Estados Unidos; na capital do nosso país, a aprovação do Orçamento de Estado; e por cá, neste cantinho do Minho que roça as costas nas terras de Espanha, são os primeiros esboços a serem cozinhados para as eleições autárquicas (porque por cá também se pode, e deveria, falar de política).

Vou tentar falar um pouquinho destes três assuntos. Quem sabe, saiba algo dizer, mesmo que aparentemente nada diga. Enfim, por tentar nada se perde.

Quanto às eleições nos Estados Unidos vou pouco ou nada dizer. Também pouco ou nada merece falar de umas eleições que ao fim de uma data de dias ainda se não sabia (ou sabe) quem ganhou: se os democratas ou republicanos. Se na Florida o "Colégio" deu os votos ao Al Gore ou ao W. Bush; se os furos no cartão reflectiram a vontade de quem votou, ou foi uma autêntica armadilha eleitoral? Esta prática de votar é no mínimo de fazer rir! A mim fez-me lembrar quando em criança furava num cartão na mercearia para ganhar um lápis ou um pacote de baunilha! Os americanos devem prometer uma coisa: não se ofe-

reçam nunca mais para fiscalizar eleições em outros países, mas comecem, sim, a estudar uma nova forma para as suas, de forma a que os seus resultados se conheçam, pelo menos, em dois ou três dias. Cá neste país, que muitos deles nem conhecem, encontram-se os resultados trinta segundos após fecharem as urnas.

O deputado e presidente da Câmara de Ponte de Lima, Daniel Campelo, sem meias medidas (foram oito e bem medidas) fez passar o Orçamento de Estado. Há muitos que, hipocritamente, o censuram, há ainda mais quem, silenciosamente, o aplauda. Eu, para ser franco, rendo-lhe a minha simpatia pela sua atitude.

As artimanhas políticas, com consequentes práticas regimentais, não podem estar acima da consciência dos homens e, muito menos, quando estas traduzem as reais necessidades das populações que neles acreditaram. Um político deve servir o povo e só depois ser mais uma acha engravatada na fogueira dos ensanados parlamentares. É fácil saber se o povo apreciou, ou não, a atitude do deputado. Esperem uns tempos!...

Por último (e os últimos podem ser, muitas vezes, os primeiros) um pouquinho de política local. Ao fim de vinte e três anos, o presidente José Araújo diz querer deixar o seu lugar "aos mais novos". Bem, está a parecer-nos que não será deixar o lugar, mas sim legar o lugar, que é um pouco diferente!

Já agora, um aviso à restante "navegação": meter os pés pelas mãos pode provocar tropeções... andar de gatas!



JOÃO LUÍS DIAS

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga
(Junto ao Feira Nova)

Telef. 253.647380

Fax 253.647901

Estamos de luto

O Governo quer matar a Imprensa Regional